

Diário do Acionista

ANO X • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quarta-feira, 3 de junho de 2026 • Nº 2311 • R\$ 1,00
www.diariodoacionista.com.br

Cardeal Tempesta

Carta Encíclica:
Magnifica
Humanitas

PÁGINA 5

FENABRAVE

Vendas de veículos novos crescem 21,6% em maio

No melhor resultado do ano, as vendas de veículos subiram 21,6% em maio, frente ao mesmo mês de 2025, chegando a 274,3 mil unidades, entre carros de passeio, utilitários leves, caminhões e ônibus. Na comparação com abril, a alta foi de 10,5%, segundo a Fenabrave, a entidade que representa as concessionárias de automóveis. O resultado leva para 1,15 milhão de unidades o total de veículos vendidos desde o início do ano, 16,4% acima do número registrado nos cinco primeiros meses de 2025. Em comentário sobre os resultados de maio, o presidente da Fenabrave, Arcelio Junior, disse que, apesar dos juros altos, as reduções de IPI dentro do programa Carro Sustentável, somadas aos lançamentos. **PÁGINA 2**

SÃO PAULO

Unesp susta concursos para docentes e servidores

PÁGINA 4

JULGAMENTO

Pela 1ª vez Monique culpa Jairinho pela morte de Henry

Acusada de homicídio por omissão contra o próprio filho, Monique Medeiros afirmou ontem, pela primeira vez, que acredita que o ex-vereador Jairo Souza Santos Júnior, o Jairinho, seja o responsável pela morte de Henry Borel, de 4 anos. "Eu acho que foi, eu creio que foi. Hoje, assim pelo modus operandi dele, pelas ex-namoradas, pelos filhos, sim, eu acredito que pode ter sido ele", afirmou Monique. **PÁGINA 5**

REAÇÃO

Lula: filhos do Bolsonaro são piores do que ele, são traidores

RICARDO STUCKERT/PR



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) (**foto**) criticou ontem, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e sua família ao comentar a proposta do Escritório do Representante de Comércio dos Estados Unidos (USTR, na sigla em inglês) de aplicar uma tarifa geral de 25% sobre produtos brasileiros. "Os filhos do Bolsonaro conseguem ser piores que ele. São traidores", afirmou. Lula afirmou que Flávio tentou negar apoio à nova taxa

contra o Brasil, mas lembrou declarações públicas feitas por ele e sua família após o tarifação de 2025. O presidente citou manifestações dos filhos do ex-presidente Jair Bolsonaro em agradecimento a Donald Trump após o anúncio das sanções e disse que outro filho - o deputado federal cassado Eduardo Bolsonaro - também teria elogiado o presidente norte-americano e defendido a aplicação da Lei Magnitsky. **PÁGINA 6**

Pix não está na mesa de negociação com EUA

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou ontem que o Pix está fora de qualquer mesa de negociação sobre a proposta de taxa de 25% anunciada pelo Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR), na segunda-feira passada. "O PIX, como esse símbolo maior da nossa soberania financeira, não está em nenhum momento em questão para debate". Durigan defendeu o modelo democrático e gratuito da ferramenta: "Há um orgulho do nosso país, do nosso povo,

porque, de fato, a gente inovou e gerou uma tecnologia que, hoje, é cobijada e invejada por outros países." O ministro listou quais características do meio de pagamento atraem o interesse de países europeus e latino-americanos. "Porque é gratuito, intuitivo, as pessoas o usam com muita facilidade. Mas interesses privados, interesses particulares se sentem contrários com essa universalização, com essa abertura de um meio de pagamento que é muito democrático", afirmou. **PÁGINA 3**

INELEGIBILIDADE



BRASIL

TSE nega recursos e mantém condenação de Cláudio Castro

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) negou recursos e manteve, por unanimidade, a condenação do ex-governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (**foto**), por abuso de poder político e econômico nas eleições de 2022. A condenação o deixa inelegível até 2030. Os ministros também negaram, por 5 a 2, um pedido do Ministério Público (MP) Eleitoral que apontou contradição no julgamento. **PÁGINA 5**

INDICADORES

IBOVESPA 1,16% / 174.197,64 / 2.000,18 / Volume: 22.717.738.372 / Negócios: 3.382.913				Bolsas no mundo		Salário mínimo		IGP-M		EURO turismo						
Mais Negociados				Majores Altas		Majores Baixas		Fechamento		Dólar Ptax - BC						
Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.					
B3SA3	16,28	+0,18	+0,03	RVEE3F	0,920	+17,95	+0,140	CTAX3F	0,530	-20,90	-0,140	S&P 500	7.609,78	+0,13	Compra: 5,8951	Venda: 6,0751
ITSA4	12,90	+1,10	+0,14	TOKY3F	0,160	+14,29	+0,020	MWET4	14,00	-19,91	-3,48	US Tech 100	29.873,6	+0,55	Compra: 5,0160	-0,28%
CSAN3	3,88	0,00	0,00	FSRF11F	0,08	+14,29	+0,01	SNSY3F	10,36	-15,91	-1,96	Euronext 100	1.863,06	+1,22	Compra: 5,0082	Venda: 5,0088
CSNA3	7,13	+8,85	+0,58	AAZUL97	8,770	+13,90	+1,070	AZTE3F	0,180	-14,29	-0,030	CAC 40	8.209,09	+0,77	Compra: 5,0321	Venda: 5,2121
PETR4	41,57	-1,89	-0,80	AAZUL99	8,300	+13,54	+0,990	RPMD3	1,40	-12,50	-0,20	FTSE 100	10.373,51	+0,33	Compra: 5,8258	Venda: 5,8264
												Dólar comercial				
												EURO Comercial				
												BM&F/grama/RJ				
												Poupança				
												Taxa Selic				
												(29/04)				
												(03/06)				
												0,1725%				
												0,6734%				

MERCADOS



Bovespa ignora novo tarifaço e sobe 1,16%, aos 174,2 mil pontos

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

Apesar do ruído de peso na relação EUA-Brasil, com ameaça de imposição de novo tarifaço, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) teve um dia de recuperação técnica após cinco sessões em baixa que o mantiveram nos menores níveis desde janeiro. Nesta sexta-feira, com apetite por risco no exterior - o que estendeu a série de recordes em Nova York -, o Índice Bovespa (Ibovespa) fechou em alta de 1,16%, aos 174.197,10 pontos, entre mínima de 172.198,54 e máxima de 174.894,05 pontos. Na semana, sobe 0,24%, colocando o ganho do ano a 8,11%. O giro financeiro ficou em R\$ 22,7 bilhões nesta terça-feira.

Entre as blue chips na B3, apenas Petrobras destoou, em baixa de 0,62% na ON e de 0,53% na PN, apesar da moderada progressão dos futuros do petróleo em Londres e Nova York. Destaque para a alta de 4,04% em Vale ON, principal papel do Ibovespa, e para ganhos de até 1,54% em Bradesco PN, entre os maiores

bancos. Na ponta ganhadora do Ibovespa, CSN (+8,85%), Usiminas (+8,57%) e Gerdau (+6,53%). No lado oposto, Marcopolo (-2,78%), Magazine Luiza (-2,41%) e WEG (-2,33%).

DÓLAR

O dólar apresentou leve recuo frente ao real ontem, em sintonia com o comportamento da moeda americana em relação às divisas emergentes, mas manteve-se acima da linha de R\$ 5 no fechamento. Apesar das incertezas em torno das negociações entre Estados Unidos e Irã, houve melhora do apetite por risco nos mercados globais.

Com mínima de R\$ 5,0005 e máxima de R\$ 5,0231, o dólar à vista terminou o dia cotado a R\$ 5,0095, em queda de 0,26%. A moeda americana recua 0,66% nos dois primeiros pregões de junho, após valorização de 1,82% em maio. No ano, as perdas são de 8,74%. O real mantém o melhor desempenho em 2026 no universo das divisas mais líquidas, considerando economias desenvolvidas e emergentes.

DESAFIOS

Ministro da Agricultura destaca parceria entre governo e setor privado

FLÁVIA ALBUQUERQUE/ABRASIL

O ministro da Agricultura e Pecuária, André de Paula, destacou ontem, a importância da parceria entre governo e setor produtivo para superar desafios e apresentou um panorama de conquistas e metas ambiciosas para o agronegócio brasileiro. Durante encontro, ele também reiterou, o compromisso com o desenvolvimento e a inovação no campo ao participar do painel "Diálogo, inovação e crescimento: o novo momento do agronegócio brasileiro", no Conselho do Agronegócio da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), na capital paulista.

De Paula ressaltou a abertura de novos mercados internacionais para os produtos brasileiros e disse que desde a saída do ex-ministro Carlos Fávaro, que deixou o ministério com 555 mercados abertos, o número já saltou para 616, com a meta de alcançar 700. De Paula atribuiu parte desse sucesso ao envolvimento pessoal do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva que, segundo ele, "tem muito prazer em se envolver pessoalmente nessas questões".

Entre as conquistas recentes, o ministro mencionou a abertura do mercado do Vietnã e a ampliação da presença brasileira na China, principal destino dos produtos agrícolas do país. A formalização pela China de que o Brasil é um país livre de febre aftosa sem vacinação foi outro ponto ressaltado como resultado de negociações diplomáticas

intensas.

De Paula citou ainda a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) como pilar estratégico para o agronegócio e destacou um aumento nos investimentos em pesquisa, que agora são três vezes maiores. O ministro falou sobre a inauguração de um escritório da Embrapa na capital paulista, junto com a presidente do órgão, Silvia Massruhá.

"Em São Paulo, nós já temos cinco unidades da Embrapa, mas nós precisávamos ter um escritório que tivesse foco em negócios e que fosse aqui na capital. Também assinamos um termo de cooperação muito importante com o Carrefour, que visa qualificar e capacitar os nossos produtores que fornecem para essa rede de supermercados", disse.

O ministro disse ainda que, após 15 anos sem concurso público, a Embrapa realizou um certame para preencher 1.027 vagas, com a possibilidade de acréscimo de 25%, totalizando 1.300 novos profissionais.

"A reinclusão da Embrapa no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) garantiu um aporte de R\$ 1 bilhão para a renovação de sua estrutura, permitindo a inauguração de novas unidades, como a Embrapa Territórios em Alagoas", explicou.

Com relação à infraestrutura, o ministro destacou o programa de recuperação de estradas vicinais e rurais, que visa restaurar cerca de 8 mil km de vias, facilitando o escoamento da produção e o acesso dos produtores.

FENABRAVE

Vendas de veículos novos crescem 21,6% em maio

EDUARDO LAGUNA/AE

No melhor resultado do ano, as vendas de veículos subiram 21,6% em maio, frente ao mesmo mês de 2025, chegando a 274,3 mil unidades, entre carros de passeio, utilitários leves, caminhões e ônibus. Na com-

paração com abril, a alta foi de 10,5%, segundo balanço da Fenabreve, a entidade que representa as concessionárias de automóveis.

O resultado leva para 1,15 milhão de unidades o total de veículos vendidos desde o início do ano, 16,4% acima do número registrado nos cinco primeiros

meses de 2025.

Em comentário sobre os resultados de maio, o presidente da Fenabreve, Arcelio Junior, disse que, apesar dos juros altos, as reduções de IPI dentro do programa Carro Sustentável, somadas aos lançamentos e promoções das marcas, puxaram o mercado.

Com o recente lançamento dos incentivos para a troca de carros de taxistas e motoristas de aplicativos, a Fenabreve prevê um aquecimento das vendas nos próximos meses. Com isso, a tendência é que a entidade eleve as projeções de vendas, por enquanto mantidas em crescimento de 3%.

Fenabreve: Vendas de motos sobem 2,2% em maio ante maio de 2025

EDUARDO LAGUNA/AE

As vendas de motos tiveram crescimento de 2,2% em maio ante o mesmo período do ano passado, somando 197,7 mil unidades. O balanço foi divulgado ontem, pela Fenabreve, a entidade que representa as concessionárias de automóveis.

Na comparação com abril, as vendas recuaram 6,2%. No acumulado de janeiro a maio, as vendas de motocicletas tiveram crescimento de 15,3%, num total de 980,2 mil unidades.

Segundo o presidente da Fenabreve, Arcelio Junior, as compras de motos continuam sendo sustentadas pela procura por alternativas de mobilidade acessíveis, além da expansão dos serviços de entrega (delivery).

"A motocicleta segue atendendo a necessidades muito claras do consumidor brasileiro: mobilidade, economia e geração de renda. Ou seja, o segmento cresce sobre fundamentos sólidos e tem, no consórcio, um forte aliado como mecanismo de crédito", comenta Arcelio Junior (foto).



PAULO PINTO/ABRASIL

REAÇÃO

Lula: a gente não vai deixar o Donald Trump intervir no Pix

GEOVANI BUCCI E GABRIEL DE SOUSA/AE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) voltou a responsabilizar ontem, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) pela proposta do Escritório do Representante

de Comércio dos Estados Unidos (USTR, na sigla em inglês) de impor uma tarifa adicional de 25% sobre produtos brasileiros.

"Pedi para (presidente norte-americano, Donald) Trump intervir no Pix brasileiro. Você acha que a gente vai deixar? Não

vai deixar", disse Lula.

A declaração foi feita em discurso após visita ao Hospital Municipal Universitário de Rio Verde (HMU), em Goiás. Também participaram do evento os ministros da Saúde, Alexandre Padilha; da Secretaria-Geral, Guilherme

Boulos; e da Educação, Leonardo Barchini. A decisão dos EUA detalha investigação sobre temas como Pix, propriedade intelectual, etanol e desmatamento ilegal. As medidas devem entrar em vigor até 15 de julho, após audiência marcada para 6 de julho.

BANCOS

Febraban rebate críticas ao PIX: avaliação dos EUA reflete 'informações incompletas'

ANDRÉ MARINHO/AE

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) defendeu o PIX em nota sobre as críticas dos Estados Unidos ao sistema de pagamentos instantâneos, no âmbito do resultado da investigação comercial do Escritório do Representante Comercial americano (USTR).

No comunicado, a Febraban afirma que as avaliações do órgão dos EUA resultam de informações "incompletas" sobre os objetivos e funcionamento do PIX. A entidade também nega as alegações de que o PIX seja discriminatório e chama atenção para o modelo aberto.

"O PIX é uma infraestrutura de pagamento, e não um produto comercial, que favorece a competição e o bom funcionamento do sistema de pagamentos e consequentemente da atividade econômica", diz.

Segundo a Febraban, não há restrições à entrada de novos

"O PIX é uma infraestrutura de pagamento, e não um produto comercial, que favorece a competição e o bom funcionamento do sistema de pagamentos e consequentemente da atividade econômica".

participantes, de qualquer porte ou segmento, desde que operem no mercado nacional. "já que é um sistema de pagamentos local e em reais, a moeda brasileira".

A Febraban destaca ainda a "ampla cooperação" das instituições financeiras no desenvolvimento do PIX, que funciona como uma plataforma aberta disponível para todos os residentes no Brasil, brasileiros e estrangeiros, pessoas físicas e em-

presas. O sistema instantâneo é gratuito para PFs, mas pode ser cobrado das pessoas jurídicas, sem discriminação entre brasileiras e estrangeiras.

"O PIX tem contribuído enormemente para a inclusão financeira, reduzindo o custo e ampliando o alcance do sistema de pagamentos, que já era bastante eficiente em nosso país", argumenta, citando ainda os benefícios para eficiência das empresas, que facilita o processo de recebi-

mento e cobrança, em particular nas operações de baixo custo.

A Febraban diz ter "boa expectativa" de que as contribuições do BC e das instituições financeiras, incluindo bancos americanos, vão ajudar no esclarecimento das conclusões do USTR, em sistema de audiência pública, que continua aberto.

Durante a madrugada, o USTR propôs uma nova tarifa de 25% sobre exportações brasileiras a partir de 15 de julho, após uma investigação sobre supostas práticas desleais do Brasil. Na minuta, o órgão cita o PIX múltiplas vezes como um instrumento que bloqueia a concorrência de empresas americanas.

Como mostrou reportagem da Broadcast do Grupo Estado, representantes do setor financeiro consideram improvável que o Brasil responda com restrições mais duras ao PIX, embora não descartem reforço nas políticas contra crimes financeiros, como lavagem de dinheiro.

Diário do Acionista

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo

Rua Olímpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: redacao@diariodoacionista.com.br

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS



ACESSE NOSSO SITE

EUA

Durigan afirma que Pix não está na mesa de negociação

DANIELLA ALMEIDA/BRASIL

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou ontem que o Pix está fora de qualquer mesa de negociação sobre a proposta de taxação em 25% anunciada pelo Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR), na segunda-feira passada.

“O PIX, como esse símbolo maior da nossa soberania financeira, não está em nenhum momento em questão para debate”.

Durigan defendeu o modelo democrático e gratuito da ferramenta: “Há um orgulho do nosso país, do nosso povo, porque, de fato, a gente inovou e gerou uma tecnologia que, hoje, é cobçada e invejada por outros países.”

O ministro listou quais características do meio de pagamento atraem o interesse de países eu-

ropes e latino-americanos.

“Porque é gratuito, intuitivo, as pessoas o usam com muita facilidade. Mas interesses privados, interesses particulares se sentem contrários com essa universalização, com essa abertura de um meio de pagamento que é muito democrático”, afirmou.

BOLSONAROS E TRUMP

Assim como o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, e o ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Márcio Elias Rosa, Durigan vinculou diretamente as pressões norte-americanas contra o sistema de pagamentos brasileiros à atuação da oposição brasileira no exterior.

“Mais uma vez, a família Bolsonaro faz o movimento contrário ao Pix. O Pix é expresso nas investigações que foram abertas pelos Estados Unidos em relação à (Seção) 301. Mas é eviden-

te que o Pix está fora de debate.”

Para o ministro, o momento é de concentrar energias para proteger a economia e os empregos do Brasil.

“Esse é o momento de a gente focar no que é importante: mitigar o impacto da guerra [no Irã], ajudar os empresários, que estão sendo alvo de uma empreitada injusta da oposição, que está colocando o interesse eleitoral na frente do interesse nacional. A soberania nacional, o Pix e o interesse do povo brasileiro sempre vêm em primeiro.”

DESATUALIZADOS

O ministro da Fazenda explicou que os argumentos técnicos adotados pelos Estados Unidos para propor a tarifa encarada como punitiva pelo governo brasileiro sobre os produtos brasileiros estão “desatualizados” e baseados em uma “contaminação política”.

Ministério detalha setores do país mais afetados em caso de taxação pelos EUA

DANIELLA ALMEIDA/BRASIL

O ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Márcio Elias Rosa, listou, ontem, o impacto financeiro e os setores produtivos que correm risco caso a proposta do governo dos Estados Unidos de taxar em 25% os produtos brasileiros venha a ser implementada.

“Os setores mais atingidos seriam os de máquinas, equipamentos, que têm valor agregado. E traz muito prejuízo, como disse o vice-presidente (Geraldo Alckmin), para emprego, para renda, para as indústrias”, destacou.

De acordo com o ministro, a decisão tarifária ameaça diretamente 21% do total das exportações brasileiras rumo ao mercado norte-americano.

A lista dos setores mais expostos:

- máquinas e equipamentos industriais;
- produtos de plástico;
- calçados;

- produtos de madeira, como esquadrias;
- papel cartão;
- ferro fundido;
- peixes e crustáceos.

A declaração do titular do MDIC foi dada em Brasília, ao lado do vice-presidente, Geraldo Alckmin, e do ministro da Fazenda, Dario Durigan, para dar resposta sobre como o governo do Brasil reagirá ao relatório do Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR) emitido na segunda-feira passada, que propõe a taxação.

SOBERANIA

O ministro Márcio Rosa foi taxativo ao dizer que não haverá retrocesso em temas relativos à soberania nacional, por determinação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. E por isso, o Pix não entra na pauta de negociações do Brasil.

“(O Pix) não está na mesa de negociação, não há hipótese para isso. Nós vamos, sempre que possível, demonstrar não ape-

nas para o governo norte-americano, mas também para o povo brasileiro, qual é a linha de esclarecimento e de defesa do Brasil”, disse.

O ministro criticou quem complica o avanço do diálogo entre Brasília e Washington.

“Toda vez que a gente avança, surge um complicador, alguém para dificultar o diálogo e, muitas vezes, há uma ameaça de retrocesso”, declarou.

Márcio Rosa mencionou diretamente o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) que teve agenda na Casa Branca, na última passada.

Para o ministro, o movimento do parlamentar fluminense para classificar as facções Comando Vermelho (CV) e Primeiro Comando da Capital (PCC) como terroristas pelos Estados Unidos, no fim atrapalha os trabalhos realizados pelas autoridades brasileiras.

“Ele (senador Flávio Bolsonaro) acaba por produzir um resultado que contraria a ação das

Ele ainda afirma que o Pix aumentou as operações com cartão de crédito no Brasil e que as grandes empresas de tecnologia, desde que cumpram a legislação brasileira e não interfiram erroneamente nos interesses nacionais, são bem-vindas a operar no Brasil.

Durigan está otimista em relação às negociações tarifárias realizadas pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), para atualizar as informações recebidas pelos Estados Unidos e reverter a medida unilateral.

“Nós vamos explicar que o desmatamento que esse governo tem combatido, que o trabalho no Brasil melhorou, a renda das famílias melhorou, o trabalho não é precário, e que a propriedade intelectual é respeitada no Brasil, tanto é respeitada que são os norte-americanos que se beneficiam a este respeito.”

nossas polícias, por exemplo, da Polícia Federal, que mantém relação de atuação cooperada e conjugada com as autoridades norte-americanas”, afirmou.

O ministro salientou que o próprio presidente Lula já apresentou ao correspondente norte-americano a proposta brasileira de combate à corrupção.

“É importante que nós fiquemos com muita transparência esclarecendo o posicionamento do Brasil e na defesa, única e exclusivamente, dos interesses do povo brasileiro”, declarou.

Articulação

O ministro Márcio Rosa lembrou que o Brasil mantém canais abertos permanentes, desde que o presidente Lula esteve reunido com o presidente estadunidense Donald Trump.

Desde então, o governo brasileiro teria participado de, pelo menos, quatro reuniões formais recentes com o USTR, a última em 28 de maio, estendendo-se a discussões técnicas na manhã de sexta-feira passada.

Alckmin diz que Pix é patrimônio nacional e não entra em negociação com EUA

DANIELLA ALMEIDA/BRASIL

O vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, classificou como “extremamente injusta” e “totalmente descabida” a proposta do Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR) de aplicar uma tarifa de 25% sobre produtos brasileiros sob a chamada Seção 301.

Alckmin adiantou que o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva trabalhará para que a recomendação seja revertida antes que seja formalizada pelo presidente norte-americano, Donald Trump.

Em entrevista coletiva, ontem, em Brasília, Alckmin defendeu o Pix, criado pelo Banco Central do Brasil, em 2020 e garantiu que este ponto está fora da negociação com os Estados Unidos porque “não prejudica ninguém e é altamente benéfico à população brasileira”.

“O Pix é um patrimônio nacional, é uma conquista do povo brasileiro, a tecnologia a serviço da sociedade e da economia, sem nenhum custo para as empresas e para a população. O Pix não tem a menor lógica entrar nisso porque ele não prejudica ninguém”, disse o vice-presi-

dente ao descartar qualquer negociação em torno do sistema brasileiro de pagamentos instantâneos.

FALSOS PATRIOTAS

Alckmin denunciou a ação de “sabotadores” internos que tentam prejudicar o país por interesses eleitorais, em um momento em que o governo brasileiro negocia com os Estados Unidos.

“Sempre que o diálogo avança, infelizmente, falsos patriotas, sabotadores prejudicam, colocam os seus interesses pessoais e eleitorais acima do interesse do país e do interesse público”, afirmou o vice-presidente.

Segundo ele, essa postura de sabotagem tem reflexo interno no emprego e na renda, além de prejudicar as empresas brasileiras e a sociedade.

DESEQUILÍBRIO

O vice-presidente também rebateu os argumentos de Washington sobre o desequilíbrio nas transações comerciais entre os dois países.

Segundo ele, a balança comercial é “amplamente favorável” aos Estados Unidos. “Nós tivemos, no ano passado, somando a balança de produtos e ser-

viços, US\$ 40 bilhões de superávit para os Estados Unidos.”

Dos dez principais produtos exportados pelos Estados Unidos ao Brasil, oito contam com alíquota zero (via regime de ex-tarifário). A tarifa média cobrada pelo Brasil sobre as importações norte-americanas é de 3,1%.

Em contrapartida, Alckmin apontou o protecionismo do governo Trump em setores como o do açúcar. Ele disse que o Brasil tem uma cota de 150 mil toneladas e que sofre uma sobretaxa equivalente a 80% de tarifa de importação sobre o excedente. “Há um desequilíbrio total em prejuízo do nosso país”, lamentou.

DESMATAMENTO

Sobre a prática de desmatamento ilegal citada pelo Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos, Alckmin aponta para avanços do Brasil na agenda climática. Ele lembrou que o país registra a maior queda no desmatamento recente.

“Nós estamos tendo a maior queda de desmatamento. Se a gente pegar os seis biomas brasileiros, esta é a maior queda nos últimos sete anos. Na Amazônia, o desmatamento caiu mais de 50%. O Brasil tem com-

Nota

SETOR DE EMBALAGENS DE PAPEL REGISTRA RECORDE DE VENDAS EM ABRIL

Dados da indústria de embalagens de papel indicam cenário favorável para setores como varejo, alimentos, agronegócio e e-commerce. Segundo a Associação Brasileira de Embalagens em Papel (Empapel), o setor comercializou 358.786 toneladas de embalagens, o maior volume já registrado para o mês de abril desde o início do indicador, em 2005. Segundo o levantamento o número foi 5,5% superior ao resultado para o mesmo mês em 2025, com um total de 14.949 toneladas por dia. Em relação a março de 2026 o aumento foi de 2,9%. Segundo a associação, os dados são relativos ao aumento de aquisições por clientes que já atuam com esse tipo de embalagem. A Empapel destacou que o levantamento, realizado em parceria com a Fundação Getúlio Vargas costuma acompanhar altas na atividade industrial, pois o material “acompanha o desempenho de setores como produtos alimentícios, cosméticos, higiene, farmacêuticos comércio eletrônico, entre outros, refletindo a movimentação da economia real”. A atividade industrial se mantém estável, com ligeira alta em 2025, quando teve alta de 0,6%, pressionada pelos juros altos, de acordo com a Pesquisa Industrial Mensal, do IBGE. Em relação aos dados desse ano, o instituto indicou aumento de 1,3% na atividade industrial no 1º trimestre e de 0,4% nos últimos doze meses, o que vai em direção semelhante aos apontamentos da Empapel.

SAGE – CONSULTORIA JURÍDICA LTDA
 CNPJ: 23.800.299/0001-64 – NIRE: 33.2.1009059-3
Comunicado: Para efeito de cumprimento do disposto nos parágrafos 1º ao 3º do artigo 1.084, da Lei 10.406/2002, a administração desta sociedade comunica e torna público o seguinte: que, através de Ata de Deliberação de Sócio Único, realizada em 24.05.2026, o sócio único resolveu reduzir o capital social da Sociedade, de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) para R\$ 10.000,00 (dez mil reais), mediante o cancelamento de 490.000 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada, que se encontravam pendentes de integralização, com fundamento no art. 1.082, inciso I, do Código Civil Brasileiro. Rio de Janeiro, 29.05.2026. **SAGE – Consultoria Jurídica Ltda.** (por Gustavo de Freitas Leite – sócio único e administrador – OAB/RJ 93.387 – CPF: 410.835.551-20)

CYMI SANEAMENTO E PARTICIPAÇÕES S.A.
 CNPJ/ME Nº 42.471.899/0001-70 - NIRE 33.3.0033890-0
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 30/04/2026: DATA, HORA E LOCAL: Em 30/04/2026, às 16:30 horas, na sede **CYMI SANEAMENTO E PARTICIPAÇÕES S.A.**, localizada na Avenida Presidente Wilson, nº 231, salas 1.703 (parte) e 1.704 (parte), Edifício Palácio Austregésio de Athayde, Centro, Município do RJ, Estado do RJ, CEP 20030-095 (“Companhia”). **CONVOCAÇÃO E PRESENCIA:** As formalidades de convocação foram dispensadas, nos termos do artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, conforme alterada (“LSA”), tendo em vista a presença da acionista representando a totalidade do capital social da Companhia, Cymi Construções e Participações S.A., sociedade por ações com sede na Avenida Presidente Wilson, nº 231, salas 1.701 (parte), 1.703 (parte) e 1.704 (parte), Edifício Palácio Austregésio de Athayde, Centro, Município do RJ, Estado do RJ, CEP 20030-021, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Economia (“CNPJ/ME”) sob o nº 07.003.107/0001-32. Presente, ainda, o representante da Ernst & Young Auditores Independentes, Sr. Giuseppe Grimaldi. **COMPOSIÇÃO DA MESA:** Assumiu a presidência o Sr. Carlos Eduardo Assumpção Olesko, que convidou o Sr. Germán Sánchez González para secretariar os trabalhos. **ORDEM DO DIA:** 1) Leitura e aprovação das demonstrações financeiras e das contas da administração referentes ao exercício social findo em 31/12/2025; 2) Deliberação sobre a destinação do lucro do exercício e a distribuição de dividendos; 3) Instalação do Conselho Fiscal e 4) Autorização para a administração da Companhia praticar todos e quaisquer atos para o registro e a publicação da presente nos órgãos próprios. **PUBLICAÇÕES:** Relatório da Administração, Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31/12/2025 foram previamente remetidos aos acionistas e publicados no Jornal Diário do Acionista, em 30/04/2026. **DELIBERAÇÕES:** Diante da presença da totalidade dos acionistas, que consideraram sanadas a inobservância dos prazos e a falta de publicação dos anúncios referidos no art. 133 da Lei das Sociedades por Ações, conforme autorizado pelo art. 133, §4º, da Lei das Sociedades por Ações, foram tomadas as seguintes deliberações pela unanimidade dos Acionistas, sem restrições: (1) Aprovação das contas da administração e das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2025, conforme publicação no Jornal Diário do Acionista, em 30/04/2026 às fls. 11 e 12. (2) Em virtude de a Companhia ter apresentado prejuízo no exercício de 2025 no montante de R\$ 9.361.757,44 (nove milhões, trezentos e sessenta e um mil, setecentos e cinquenta e sete reais e quarenta e quatro centavos), não houve a destinação de reserva de lucro. Fica expressamente consignado que, em comum acordo, os acionistas renunciam à constituição dos dividendos mínimos obrigatórios por razões de planejamento financeiro estratégico, bem como consequente reinvestimento na própria Companhia. (3) Não instalação do Conselho Fiscal; e (3) Autorização expressa para que a Diretoria da Companhia pratique todos os atos, tome todas as providências e adote todas as medidas necessárias à formalização, efetivação e administração das deliberações desta Assembleia. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a assembleia geral extraordinária, da qual se lavrou a presente ata, a qual foi lida, aprovada e assinada em livro por todos os presentes. **Presentes:** (i) Mesa: Carlos Eduardo Assumpção Olesko – Presidente da Mesa; Germán Sánchez González – Secretário da Mesa; e (ii) Acionista: Cymi Construções e Participações S.A. (p. Carlos Eduardo Assumpção Olesko e Germán Sánchez González) – Acionista. Certificamos que a presente é cópia fiel extraída do Livro de Atas de Assembleias Gerais da Cymi Construções e Participações S.A. RJ, 30/04/2026. Carlos Eduardo Assumpção Olesko - Presidente; Germán Sánchez González - Secretário; Cymi Construções e Participações S.A. - Carlos Eduardo Assumpção Olesko/Germán Sánchez González. Juceija nº 7810041 em 01/06/2026.

CYMI CONSTRUÇÕES E PARTICIPAÇÕES S.A.
 CNPJ/MF: 07.003.107/0001-32 NIRE: 33.3.0027854-1
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 30/04/2026: DATA, HORA E LOCAL: Em 30/04/2026, às 16h, na sede da Cymi Construções e Participações S.A. (“Companhia”), na Av. Presidente Wilson, 231, sala 1701 (parte); 1703 (parte) e 1704 (parte), Edifício Austregésio de Athayde, Centro, CEP 20030-021, na Cidade do RJ, Estado do RJ. **CONVOCAÇÃO E PRESENCIA:** Dispensada a convocação prévia consoante ao disposto no parágrafo 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, conforme alterada, tendo em vista a presença dos acionistas detentores da totalidade do capital social da Companhia. Presente, ainda, o representante da Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., Sr. Giuseppe Grimaldi. **COMPOSIÇÃO DA MESA:** Assumiu a presidência o Sr. Carlos Eduardo Assumpção Olesko, que convidou o Sr. Germán Sánchez González para secretariar os trabalhos. **ORDEM DO DIA:** 1) Leitura e aprovação das demonstrações financeiras e das contas da administração referentes ao exercício social findo em 31/12/2025; 2) Deliberação sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos; 3) Instalação do Conselho Fiscal e 4) Autorização para a administração da Companhia praticar todos e quaisquer atos para o registro e a publicação da presente nos órgãos próprios. **PUBLICAÇÕES:** Relatório da Administração, Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31/12/2025 foram previamente remetidos aos acionistas e publicados no Jornal Diário do Acionista em 30/04/2026. **DELIBERAÇÕES:** Diante da presença da totalidade dos acionistas, que consideraram sanadas a inobservância dos prazos e a falta de publicação dos anúncios referidos no art. 133 da Lei das Sociedades por Ações, conforme autorizado pelo art. 133, §4º, da Lei das Sociedades por Ações, foram tomadas as seguintes deliberações pela unanimidade dos Acionistas, sem restrições: (1) Aprovação das contas da administração e das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2025, conforme publicação no Jornal Diário do Acionista em 30/04/2026, às fls. 20,21,22,23,24 e 25. (2) Em virtude de a Companhia ter apresentado lucro no exercício de 2025 no montante de R\$ 131.260.785,23 (cento e trinta e um milhões, duzentos e sessenta mil, setecentos e oitenta e cinco reais e vinte e três centavos), deliberar o seguinte a respeito do referido resultado: (a) Foi consignado que a destinação da reserva de lucros de exercícios anteriores que o objeto de deliberação em Assembleia Geral realizada em 18/12/2025, ocasião em que se aprovou a distribuição de dividendos no montante total de R\$ 1.350.000.000,00 (um bilhão, trezentos e cinquenta milhões de reais), tendo tais dividendos sido integral e exclusivamente pagos à acionista CYMI BRASIL S.L.U. (b) Foi consignado que o aumento do capital social da Companhia, mediante a capitalização de reservas de lucros, foi aprovado e devidamente registrado em Assembleia Geral realizada em 19/12/2025, no montante de R\$ 673.035.771,44 (seiscentos e setenta e três milhões, trinta e cinco mil, setecentos e setenta e um reais e quarenta e quatro centavos), resultando no aumento do capital social de R\$ 158.296.526,00 (cento e cinquenta e oito milhões, duzentos e noventa e seis mil, quinhentos e vinte e seis reais para R\$ 831.332.297,44 (oitocentos e trinta e um milhões, trezentos e trinta e dois mil, duzentos e noventa e sete reais e quarenta e quatro centavos). Em dezembro de 2025, não houve deliberação adicional quanto à destinação do resultado. Fica expressamente consignado que, em comum acordo, que a acionista Cymi do Brasil-Projetos e Serviços Ltda, renuncia à constituição e do recebimento dos dividendos mínimos obrigatórios, por razões de planejamento financeiro estratégico, com vistas ao reinvestimento dos respectivos recursos na própria Companhia. (3) Não instalação do Conselho Fiscal; e (4) Autorização expressa para que a Diretoria da Companhia pratique todos os atos, tome todas as providências e adote todas as medidas necessárias à formalização, efetivação e administração das deliberações desta Assembleia. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos, suspendendo antes a sessão, para que se lavrasse a presente ata, que depois de lida, foi aprovada e assinada pela totalidade dos presentes. **ASSINATURAS:** CYMI BRASIL S.L.U., representada na forma de seus atos constitutivos, por seu procurador Sr. Carlos Eduardo Assumpção Olesko; CYMI DO BRASIL PROJETOS E SERVIÇOS LTDA., representada, na forma de seu Contrato Social, por seus Diretores. Certificamos que a presente é cópia fiel extraída do Livro de Atas de Assembleias Gerais da Cymi Construções e Participações S.A. RJ, 30/04/2026. Carlos Eduardo Assumpção Olesko - Presidente; Germán Sánchez González - Secretário; Cymi Brasil S.L.U.; Cymi do Brasil Projetos e Serviços Ltda. Carlos Eduardo Assumpção Olesko / Germán Sánchez González. Juceija nº 7806405 em 29/05/2026.

DOENÇA

SP confirma 10º caso de febre amarela neste ano; seis pessoas morreram

ANDREZA DE OLIVEIRA/AE

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) confirmou um novo caso de febre amarela em humanos, o 10º registrado em 2026. Do total de casos confirmados no Estado, seis evoluíram para óbito.

O caso divulgado ontem foi registrado em Lençóis Paulista, na região de Bauru. O paciente era um homem de 54 anos, sem histórico de vacinação, que morreu em decorrência da doença.

Os demais registros ocorreram no Vale do Paraíba, onde oito pacientes contraíram o vírus e cinco faleceram; e na região de Sorocaba, em que o paciente se recuperou.

Segundo a SES-SP, nenhum dos pacientes possuía histórico de vacinação contra a doença. Todas as vítimas eram homens e tinham entre 38 e 64 anos de idade.

VACINAÇÃO

Diante dos registros em humanos, o governo reforçou a campanha de imunização contra a doença, especialmente para pessoas que pretendem viajar para áreas de risco e para moradores de locais com circulação do vírus, como Santo André - na última quarta-feira, o estado confirmou o primeiro caso de febre amarela em macaco na cidade do ABC paulista.

A vacina é gratuita e está disponível em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBSs). A aplicação começa com uma dose aos 9 meses e um reforço aos 4 anos. A partir dos 5 anos, quem não se vacinou ou não tem comprovante deve receber uma dose única.

Quem foi imunizado com a dose fracionada em 2018, quando houve um surto da doença, deve ir a uma UBS para conferir se há necessidade de receber uma dose de reforço.

DOENÇA TRANSMITIDA

A febre amarela é uma doença infecciosa transmitida por mosquitos infectados e possui dois ciclos de transmissão, o silvestre e o urbano.

No ciclo silvestre, os macacos são os principais hospedeiros e os vetores são mosquitos dos gêneros *Haemagogus* e *Sabethes*. Já no ciclo urbano, a transmissão ocorre pelo mosquito *Aedes aegypti*.

A presença do vírus em macacos, como registrado em Santo André, indica a circulação de vetores infectados em áreas de mata: não há transmissão direta de macacos para humanos e nem entre humanos. A febre amarela é transmitida exclusivamente por mosquitos infectados.

Em 2025, São Paulo registrou 57 casos de febre amarela em humanos, com 35 óbitos.

CRISE NO ORÇAMENTO

Unesp suspende concursos para docentes e servidores

JOSÉ MARIA TOMAZELA/AE

Allegando dificuldades orçamentárias, a Universidade Estadual Paulista (Unesp) anunciou a suspensão temporária de concursos públicos para a contratação de professores, pesquisadores e servidores técnico-administrativos.

A medida deve permanecer em vigor até o período pós-eleitoral, que pode se estender até 25 de outubro em caso de segundo turno.

A legislação eleitoral não proíbe a abertura de concursos públicos durante esse período, embora restrinja as contratações.

A medida atinge o plano orçamentário de 2026, que prevê a contratação de 150 docentes e 100 servidores técnico-administrativos ao longo do ano. Com a decisão, as contratações ficam temporariamente congeladas.

Em comunicado emitido na última sexta-feira, a reitora da Unesp, Maysa Furlan, determinou a "suspensão temporária da homologação de concursos públicos de docentes, pesquisadores e técnicos administrativos" como "medida prudencial", considerando "o momento orçamentário e financeiro da universidade".

Segundo ela, o objetivo seria equilibrar as questões orçamentárias da universidade, devido à queda na receita do ICMS, que é a principal fonte de recursos das universidades públicas paulistas.

A Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação disse em nota que o governo do Estado de São Paulo executa os repasses orçamentários à universidade conforme previsto na legislação vigente. "Desde 2023, as instituições receberam mais de R\$ 64,3 bilhões, valor 28,9% superior ao investido nos quatro anos anteriores. A pasta ressalta que as universidades possuem autonomia administrativa, financeira e científica", diz.

A Associação dos Docentes da Unesp (Adunesp) disse em nota que há no orçamento da universidade para 2026 - devi-

damente aprovado pelo Conselho Universitário - recursos financeiros necessários para a contratação de todos os docentes, pesquisadores e técnicos administrativos que foram aprovados nesses concursos pendentes de homologação.

"As contratações reivindicadas pelos três segmentos são de fundamental importância para mitigar o processo de deterioração da nossa universidade como um todo, decorrente da longa crise de financiamento das universidades públicas paulistas, amplamente reconhecida pelas assessorias técnicas das reitorias", afirma.

DÉFICIT DE R\$189 MI

A Unesp teve seu orçamento aprovado para 2026 prevendo um déficit de até R\$ 189 milhões. Enquanto a previsão de receitas foi de R\$ 4,79 bilhões, a estimativa de receitas alcançou R\$ 4,98 bilhões, em valores aproximados.

Quando o orçamento foi aprovado, no final de 2025, a reitoria informou que usaria recursos de seu superávit acumulado em anos anteriores para reduzir o déficit.

O estado utiliza 9,57% de sua quota na arrecadação desse imposto para financiar as universidades - além da Unesp, a USP e a Unicamp.

Com a substituição do ICMS pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) prevista para 2033, as três universidades pretendem apresentar ao governo do Estado o quadro orçamentário atual e discutir alternativas para o financiamento das instituições.

Apesar do anúncio da reitora, ainda há concursos abertos anteriormente já em andamento na universidade. Estes não serão afetados.

No dia 6 de maio, diante do avanço das discussões nacionais sobre a implementação da reforma tributária e seus potenciais desdobramentos para o financiamento do ensino superior público, o Grupo de Trabalho Reforma Tributária foi reconfigurado e formalizado por meio de portaria do Conselho

de Reitores das Universidades Estaduais (Cruesp), publicada no Diário Oficial no dia 7.

SEM CONTRAPARTIDA

Desde 1989, as universidades públicas paulistas, incluindo a Unesp, têm autonomia na gestão acadêmica, administrativa e financeira. Entre as três principais, a Unesp foi a que mais se expandiu nos últimos anos, estando em todas as regiões do Estado Hoje, a universidade mantém 34 unidades, distribuídas por 24 cidades paulistas, com cerca de 3 mil professores e 5 mil servidores ativos.

A Unesp mantém ainda três colégios técnicos, em Bauru, Guaratinguetá e Jaboticabal. Desde 2006, são cerca de 1.250 estudantes matriculados a cada ano. Em 2017, o ensino médio passou a ser ofertado de forma integrada ao ensino técnico nessas unidades.

A universidade conta também com 14 Centros de Educação Infantil (CEI) distribuídos pelo estado que atendem 270 crianças, dependentes de docentes, pesquisadores e servidores.

Segundo o Diretório Central dos Estudantes da Unesp (DCE-Unesp), os problemas financeiros enfrentados pela universidade estão relacionados a questões estruturais e ao modelo de financiamento Segundo a entidade, apesar da expansão das universidades públicas paulistas, a parcela destinada pelo estado às instituições é a mesma desde 1995.

Este ano, a Unesp completou 5 décadas de existência. Atualmente, a universidade tem cerca de 42 mil alunos em graduação e pós-graduação.

Já a Adunesp diz que, desde 1995, primeiro ano em que a dotação orçamentária das universidades públicas paulistas atingiu o patamar de 9,57% da quota-parte do estado do ICMS, o sistema de ensino superior público cresce enormemente, sem nenhuma contrapartida orçamentária e financeira.

O número de vagas para graduação aumentou 71,2%, o de alunos matriculados 95,4% e, na

pós-graduação, mestrado e doutorado, o número de cursos e de estudantes teve crescimento médio de 100%.

Já o número de docentes na Unesp teve queda de 9% no mesmo período, e o de servidores técnico-administrativos, redução de 35,9%.

GREVE POR MELHORIAS

Os estudantes da Unesp, assim como os da USP e Unicamp, estão em greve há mais de um mês, reivindicando melhorias na estrutura física dos campi e aumento nos valores destinados à permanência estudantil.

O DCE-Unesp alega que mais da metade dos estudantes vêm de escolas públicas e precisa de apoio institucional e financeiro para se manter na universidade. Há duas semanas, os professores da Unesp também aprovaram uma greve da categoria por melhoria salarial.

O Fórum das Seis, como é chamado o comitê de negociações de docentes, servidores e estudantes das universidades, apresentou como pautas centrais as reivindicações salariais, as demandas da permanência estudantil e a garantia e ampliação do financiamento para as universidades. Segundo a Associação dos Docentes da Unesp (Adunesp), há docentes parados nas unidades de Bauru, Marília, Araraquara, Franca, Rio Claro, Rio Preto, Assis e Guaratinguetá.

Já os estudantes estão parados em nove campi da Unesp (81 cursos de graduação), segundo informe do DCE Helenira Rezende. Os servidores técnico-administrativos estão parados em Bauru, Franca, Marília, Guaratinguetá, Rio Preto, Jaboticabal e Botucatu, com paralisações pontuais em Araraquara e Ourinhos.

Na reunião entre o Cruesp e o Fórum das Seis, realizada em 14 de maio, os reitores condicionaram a continuidade das negociações ao longo de 2026 ao quadro econômico da arrecadação do Estado de São Paulo, alegando serem necessários novos dados que permitam avaliações mais precisas do cenário fiscal.

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
CNPJ/MF nº 41.811.375/0001-19 - NIRE 353.0057653-5
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA ESPECIAL DOS TITULARES DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS, DA SÉRIE ÚNICA DA 146ª (CENTÉSIMA QUADRAGÉSIMA SEXTA) EMISSÃO DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO.
Ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários, de Série Única da 146ª Emissão da CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO, sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Av. Brigadeiro Faria Lima 1234, 4º andar, CEP 01451-001, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob nº 41.811.375/0001-19, neste ato representada nos termos de seu estatuto social ("Titulares dos CRI", "CRI", "Emissão" e "Securitizedora" ou "Emissora", respectivamente), em consonância com o disposto na cláusula 13 do Termo de Securitização De Créditos Imobiliários Da Série Única Da 146ª (Centésima Quadragesima Sexta) Emissão De Certificados De Recebíveis Imobiliários Da Canal Companhia De Securitização, Lastreados Em Direitos Creditórios Imobiliários Privados Pela Due Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("Termo de Securitização"), conforme aditado, nos termos da Resolução nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), no que couber, a reunirem-se em Assembleia Geral de Titulares dos CRI ("AGT"), em 1ª (primeira) convocação, a realizar-se no dia 24 de junho de 2026, às 15:00 horas, de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial. A AGT será realizada por meio de videoconferência na plataforma digital Microsoft Teams, cujo acesso será liberado de forma individual após devida habilitação do Titular do CRI, conforme previsto neste edital. A AGT será instalada a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: i. Aprovar o ajuste do Anexo III - Das Despesas, previsto no Termo Da Segunda Emissão De Notas Comerciais Escriturais, Em Série Única, Com Garantias Reais E Fidejussórias, De Distribuição Privada, Da Due Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("Nota Comercial"), conforme adotado, a fim de alterar a remuneração da Instituição Custodiante pelo registro da CCI, que passará a consistir no valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), bem como ajustar o valor da custódia da CCI para R\$ 6.000,00 (seis mil reais), nos termos da Cláusula 14.1, alínea (v) do Termo de Securitização, passando o referido anexo a vigorar conforme o Anexo II do ato; e ii. A autorização para que a Emissora e o Agente Fiduciário dos CRI possam praticar todos os atos, bem como firmar todos e quaisquer documentos e aditamentos aos Documentos da Operação (conforme definido no Termo de Securitização) necessários à realização, formalização e efetivação das operações previstas na ata de assembleia. Instruções Gerais: A AGT será realizada de modo exclusivamente digital, de modo que solicitamos que os documentos de representação sejam enviados preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis antes da data de realização da AGT para e-mail de assembleias@ofivetrust.com.br e em cópia para o e-mail juridico@canalsecuritizacao.com.br, indicando no assunto "Documentos para AGT - CRI DUE V (146)", observando o disposto na CVM 60, e conforme documentação abaixo: a. quando pessoa física: cópia digitalizada de identidade com foto; b. quando pessoa jurídica: (a) último estatuto, regulamento ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. quando Fundos de Investimentos: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observando a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios dos poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. quando representado por procurador: caso qualquer Titular de CRI indicado nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na AGT. Os Titulares dos CRI poderão optar por exercer o seu direito de voto, sem necessidade de ingressar na videoconferência, enviando a correspondente Instrução de Voto à distância à Emissora, com cópia para o Agente Fiduciário. Encontram-se a disposição dos Srs. Titulares dos CRI, nas páginas da Securitizedora (<https://www.canalsecuritizacao.com.br>) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br - Sistema Fundos.NET), bem como na sede da Securitizedora, os documentos necessários para deliberação da ordem do dia, bem como as informações acerca do envio dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções e formulários referentes ao sistema e formato da AGT. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão significados a eles atribuídos no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação (conforme definido no Termo de Securitização). São Paulo, 02 de junho de 2026
CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
Alejandro Merino - Diretor de Securitização

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
CNPJ/MF nº 41.811.375/0001-19 - NIRE 353.0057653-5
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA ESPECIAL DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DA 1ª (PRIMEIRA) E 2ª (SEGUNDA) SÉRIES DA 36ª (TRIGÉSIMA SEXTA) EMISSÃO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
Ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 1ª e 2ª Série da 36ª Emissão da CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO, sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Av. Brigadeiro Faria Lima 1234, 4º andar, CEP 01451-001, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob nº 41.811.375/0001-19, neste ato representada nos termos de seu estatuto social ("Titulares dos CRI", "CRI", "Emissão" e "Securitizedora" ou "Emissora", respectivamente), em consonância com o disposto na cláusula 12 do Termo de Securitização De Créditos Imobiliários Da 1ª (Primeira) E 2ª (Segunda) Séries Da 36ª Emissão De Certificados De Recebíveis Imobiliários Da Canal Companhia De Securitização, Lastreados Em Direitos Creditórios Pulverizados ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), no que couber, a reunirem-se em Assembleia Geral de Titulares dos CRI ("AGT"), em 1ª (primeira) convocação, a realizar-se no dia 22 de junho de 2026, às 15:00 horas, de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial. A AGT será realizada por meio de videoconferência na plataforma digital Microsoft Teams, cujo acesso será liberado de forma individual após devida habilitação do Titular do CRI, conforme previsto neste edital. A AGT será instalada a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Não declaração de Evento de Liquidação Imediata do Patrimônio Separado, nos termos da Cláusula 13.1.2, subitem (i) do Termo de Securitização e um Evento de Vencimento Antecipado Não Automático, nos termos da Cláusula 8.1.2, subitem (ii) do "Termo De Emissão De Notas Comerciais Escriturais, Com Garantia Real, Com Garantia Fidejussória Adicional, Em Série Única, Para Colocação Privada, Da 1ª (Primeira) Emissão Da Spe Sp Terminais Noreste S.A.", conforme aditado ("Notas Comerciais"), em decorrência do cumprimento intempetivo da obrigação não pecuniária referente a entrega de procuração, conforme previsto na Cláusula 7.5 do "Instrumento Particular De Cessão Fiduciária De Direitos Creditórios Em Garantia E Outras Avenças" ("Cessão Fiduciária"); devida desde 28 de fevereiro de 2024 e entregue em 19 de março de 2026; (ii) Não declaração de Evento de Liquidação Imediata do Patrimônio Separado, nos termos da Cláusula 13.1.2, subitem (ii) do Termo de Securitização e um Evento de Vencimento Antecipado Não Automático, nos termos da Cláusula 8.1.2, subitem (ii) das Notas Comerciais, em decorrência do cumprimento intempetivo da obrigação não pecuniária referente a entrega de procuração, conforme previsto na Cláusula 6.4 do "Instrumento Particular De Alienação Fiduciária De Ações E Outras Avenças Sob Condição Suspensiva" ("Alienação Fiduciária de Ações"); devida desde 28 de fevereiro de 2024 e entregue em 19 de março de 2026; e (iii) Não declarar um Evento de Liquidação Imediata do Patrimônio Separado, nos termos da Cláusula 13.1.2, subitem (i) do Termo de Securitização e um Evento de Vencimento Antecipado Não Automático, nos termos da Cláusula 8.1.2, subitem (ii) das Notas Comerciais, em decorrência do descumprimento da obrigação não pecuniária referente a entrega do laudo de avaliação das obras dos Empreendimentos, conforme previsto na Cláusula 9.1, subitem (xvii) das Notas Comerciais, (iv) Dispensar o cumprimento da obrigação não pecuniária relativa à entrega do laudo de avaliação das obras dos Empreendimentos, conforme previsto na Cláusula 9.1, subitem (xvii) das Notas Comerciais, até a Data de Vencimento das Notas Comerciais. Instruções Gerais: A AGT será realizada de modo exclusivamente digital, de modo que solicitamos que os documentos de representação sejam enviados preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis antes da data de realização da AGT para o e-mail agente@ofivetrust.com.br e em cópia para o e-mail juridico@canalsecuritizacao.com.br, indicando no assunto "Documentos para AGT - CRI SOCICAM 36", observando o disposto na CVM 60, e conforme documentação abaixo: a. quando pessoa física: cópia digitalizada de identidade com foto; b. quando pessoa jurídica: (a) último estatuto, regulamento ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. quando Fundos de Investimentos: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observando a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios dos poderes em assembleia geral; (c) documentos de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. quando representado por procurador: caso qualquer Titular de CRI indicado nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na AGT. Os Titulares dos CRI poderão optar por exercer o seu direito de voto, sem necessidade de ingressar na videoconferência, enviando a correspondente Instrução de Voto à distância à Emissora, com cópia para o Agente Fiduciário. Encontram-se a disposição dos Srs. Titulares dos CRI, nas páginas da Securitizedora (<https://www.canalsecuritizacao.com.br>) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br - Sistema Fundos.NET), bem como na sede da Securitizedora, os documentos necessários para deliberação da ordem do dia, bem como as informações acerca do envio dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções e formulários referentes ao sistema e formato da AGT. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão significados a eles atribuídos no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação (conforme definido no Termo de Securitização). São Paulo, 30 de maio de 2026.
Alejandro Merino - Diretor de Securitização

PREFEITURA

Nunes não explica R\$ 108 milhões 'doados' à produção de Dark Horse

GEOVANI BUCCI/AE

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), defendeu ontem, a atuação da Polícia Civil do estado na Operação Wi-Fi, deflagrada para apurar suspeitas de fraude em uma licitação de R\$ 108 milhões da Prefeitura da capital. A manifestação ocorreu após o prefeito Ricardo Nunes (MDB) afirmar que a investigação pode configurar "perseguição política" caso tenha relação com a produção do filme Dark Horse, sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

A licitação investigada foi vencida pelo Instituto Conhecer Brasil (ICB), ONG ligada à empresária Karina Ferreira da Gama, sócia da Go UP Entertainment Ltd, produtora do longa sobre a trajetória política de Bolsonaro. A Operação Wi-Fi cumpriu mandados em oito endereços, incluindo a sede da ONG investigada, a produtora Go UP, dois imóveis ligados à empresária e a Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia.

"A operação da polícia é uma coisa em que a gente não interfere. A polícia tem autonomia para fazer as suas investigações, para fazer as suas operações. É uma instituição de Estado", disse Tarcísio. A declaração foi dada em coletiva de imprensa após



MARCELO CAMARGO/ABRASIL

entrega da duplicação da Rodovia Wilson Finardi (SP-191), no município de Rio Claro, interior paulista.

Na segunda-feira passada, Nunes foi questionado por jornalistas sobre uma das hipóteses apuradas pelo Departamento de Polícia de Proteção à Cidadania (DPPC): a de que parte dos recursos do contrato investigado possa ter sido destinada à Go UP durante a produção do filme.

"Eu tenho empresa de embalagem, eu tenho empresa de aterro sanitário, eu tenho fazenda, eu tenho várias atividades, eu sou prefeito, qual o problema da pessoa ter várias atividades? Então, se é essa a motivação, aí eu acho grave. Aí muda o meu discurso. Se a motivação é por conta do filme, então estão indo atrás de um contrato com a Prefeitura de 2024 por causa do filme? Aí é grave. Aí é perseguição política", afirmou o prefeito.

Tarcísio, porém, sustentou que a ação decorreu de uma apuração em andamento e de uma demanda do Ministério Público. "Havia uma investigação em curso, uma demanda do Ministério Público, e a polícia cumpriu essa demanda do Ministério Público. E, portanto, tivemos uma operação. E sempre vai ser assim: a polícia vai ser e sempre será uma instituição de Estado, está a serviço do Estado", declarou o governador de São Paulo.

CLÁUDIO CASTRO

TSE nega recursos e mantém condenação de ex-governador

LAVÍNIA KAUCZ/AE

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) negou recursos e manteve, por unanimidade, a condenação do ex-governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, por abuso de poder político e econômico nas eleições de 2022. A condenação o deixa inelegível até 2030.

Os ministros também negaram, por 5 a 2, um pedido do Ministério Público (MP) Eleitoral que apontou contradição no julgamento em relação à cassação do mandato de Castro. Ele renunciou ao cargo às vésperas do julgamento, mas a definição sobre a cassação tem implicação direta no formato de escolha de novo governante para o mandato-tampão no Estado.

Em caso de cassação determinada pela Justiça Eleitoral, a re-

gra prevê a realização de novas eleições diretas. Já nos casos de vacância por renúncia, cabe ao Estado definir o procedimento, o que abre caminho para uma eleição indireta pela Assembleia Legislativa do Estado (Alerj).

Para o vice-procurador-geral Eleitoral, Alexandre Espinosa, a maioria dos sete ministros votou pela cassação, ao contrário do que consta na decisão publicada pela Corte. Ele pediu um ajuste na ementa para declarar a cassação do diploma de forma expressa, com a consequente determinação de eleições diretas no Estado.

Segundo análise dos votos feita pelo MP Eleitoral, três ministros votaram expressamente pela cassação (Isabel Gallotti, Estela Aranha e Floriano de Azevedo Marques), dois consideraram prejudicada a perda do mandato devido à renúncia,

sem afastar a cassação (Cármem Lúcia e Antonio Carlos Ferreira) e apenas dois foram contrários à cassação (Kássio Nunes Marques e André Mendonça).

O relator, Villas Bôas Cueva, negou que haja contradição no julgamento. "Não se formou favorável para cassação do diploma do então governador, havendo apenas três votos nesse sentido", afirmou. Nesse ponto, ele foi acompanhado pelos ministros André Mendonça, Dias Toffoli, Kássio Nunes Marques e Antonio Carlos Ferreira.

O ministro Floriano Azevedo Marques divergiu e defendeu a perda do diploma. "Cassação do diploma é decorrência inevitável (do abuso). Reconhecido o abuso, são consequências mandatórias a inelegibilidade e a cassação do registro ou do diploma", afirmou "Havendo abuso, a eleição é nula", destacou o

ministro.

Azevedo Marques foi acompanhado pela ministra Estela Aranha. "A renúncia do mandato não tem condão de afastar consequências legais decorrentes do reconhecimento de ilícitos no âmbito eleitoral", afirmou.

O tema também está em discussão no Supremo Tribunal Federal (STF), em ações movidas pelo PSD. Até o momento, há quatro votos a favor da eleição indireta pela Assembleia Legislativa do estado (Alerj), com voto secreto. O ministro Cristiano Zanin defendeu que a escolha deve ser por voto direto. O julgamento foi suspenso pelo ministro Flávio Dino em abril.

Em meio à indefinição, o presidente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ), desembargador Ricardo Couto, governa o Estado interinamente.

JULGAMENTO

Pela primeira vez, Monique culpa Dr. Jairinho pela morte de Henry

RAYANDERSON GUERRA/AE

Acusada de homicídio por omissão contra o próprio filho, Monique Medeiros afirmou ontem, pela primeira vez, que acredita que o ex-vereador Jairo Souza Santos Júnior, o Jairinho, seja o responsável pela morte de Henry Borel, de 4 anos.

"Eu acho que foi, eu creio que foi. Hoje, assim pelo modus operandi dele, pelas ex-namoras, pelos filhos, sim, eu acredito que pode ter sido ele", afirmou Monique em depoimento no II Tribunal do Júri no Rio de Janeiro.

Essa é a primeira vez que Monique culpa Jairinho pela morte de Henry. Antes, ao ser questionada sobre o que teria acontecido com o filho, ela afirmou que "só Deus" sabia.

Segundo Monique, no início,

ela acreditava ter sido um acidente doméstico, mas que as investigações a convenceram da culpa do ex-vereador.

"Naquele momento eu não achava, em nenhum momento, que tinha sido Jairo. Eu acreditava, realmente, que tinha sido um acidente doméstico. Eu achei que tivesse sido uma morte por assassinato, ou uma morte violenta, ou uma morte por espancamento, porque não tinha marcas no meu filho", diz.

Monique nega que babá tenha avisado sobre agressões

Durante o depoimento, Monique negou que tenha sido avisada pela babá Thayná de Oliveira Ferreira, sobre as agressões de Jairinho contra Henry.

"Ela não me contou em momento nenhum que meu filho tinha sofrido qualquer tipo de agressão, de tortura, de nada.

Ela não me contou, excelência. Ela não me contou. E ela falou aqui que contou no mesmo dia para mim. Isso é mentira. Ela não me contou. Ela não estava me contando qualquer coisa", afirmou Monique

Em depoimento no domingo passado, Thayná relatou ter presenciado ao menos três episódios em que Jairinho levou Henry para um quarto, permaneceu sozinho com ele por algum tempo e, depois, a criança reclamou de dores ou apresentou sinais de agressões.

A babá contou que teria avisado a mãe do menino sobre as agressões de Jairo ao menino. Monique nega. Segundo a professora, em nenhum momento suspeitou que o então namorado teria agredido o filho.

"Naquela época não tinha nada contra o Jairo. Como eu ia sa-

ber, como eu ia descobrir. Para mim, ele era um médico, ex-vedeador. Eu confiava no Jairo. Não imaginava que ele pudesse fazer algo com o Henry. Era sempre escondido, quando eu não estava perto", afirmou Monique.

No depoimento, Monique leu mensagens que trocou com a babá no dia 12 de fevereiro de 2021, menos de um mês antes da morte da criança. Thayná relata, minuto a minuto, o que teria sido um dos episódios de agressão de Jairo ao menino.

A babá conta que Jairo teria entrado para um quarto com Henry e que o menino teria mudado o comportamento após sair do ambiente. Na conversa, Monique demonstra preocupação com o episódio, questiona o que estaria ocorrendo, mas Thayná diz que a criança não relatou nenhuma agressão.

IRREGULARIDADE

Anvisa suspende lote de medicamentos para hipertensão e câncer de mama

ALICE RODRIGUES/ABRASIL

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) suspendeu a venda, distribuição e consumo de medicamentos para controle de pressão e tratamento de câncer de mama. A Resolução 2.238/2026 foi publicada ontem no Diário Oficial da União (DOU).

Um dos medicamentos é o Halaven (mesilato de eribulina) - 0,5mg/ml sol inj ct fa vd trans x 2ml, fabricado pela farmacêutica United Medical Ltda e utilizado para tratamento de câncer. A empresa comunicou o recolhimento voluntário do Lote 148386 em razão de desvio de qualidade, relacionado ao teor do princípio ativo que estaria abaixo da especificação aprovada.

cação aprovada.

O outro medicamento é o maleato de enalapril - 20 mg com ct bl al plas trans x 500 (emb hosp), da fabricante Hipolabor Farmacêutica Ltda, usado no tratamento de hipertensão e insuficiência cardíaca. A Anvisa informa que houve um erro em relação às embalagens do produto.

As embalagens apresentam equivocadamente a indicação de "10 mg" na descrição de composição, ao invés de "20 mg", que seria a descrição correta. Para esse medicamento, estão suspensos os lotes:

- 0062/26M
- 0063/26M
- 0064/26M
- 0088/26M
- 0089/26M

- 0358/26M
- 0415/26M
- 0506/26M
- 0507/26M

COMO PROCEDER

Aqueles que têm em casa os medicamentos vetados pela Anvisa devem interromper imediatamente o uso.

O indicado é entrar em contato com um médico, farmacêutico ou outro responsável pelo tratamento para orientações. Também é indicado entrar em contato com o SAC das empresas fabricantes, a United Medical Ltda e a Hipolabor Farmacêutica Ltda.

OUTRAS PROIBIÇÕES

A Anvisa suspendeu o lote 8891/25 da Água para Infusão

sol infus IV cx 35 bols pvc sist, da Indústria Farmacêutica S/A. Segundo laudo emitido pelo Instituto Adolfo Lutz, o produto apresentou resultado insatisfatório em uma inspeção de qualidade. A medida prevê o recolhimento do lote, além de proibir a venda, a distribuição e o uso.

Foi determinada também a apreensão de todos os lotes do medicamento Cápsulas de óleo de pequi, produzidas pela R.T.K Indústria de Cosméticos e Alimentos Naturais Ltda. A Anvisa aponta que o produto não tem registro, notificação ou cadastro, e a fabricante não possui autorização de funcionamento.

Está proibida a comercialização, a distribuição, a fabricação, a propaganda e o uso deste medicamento.

Cardeal Tempesta



Orani João Tempesta, O.Cist Arcebispo do Rio de Janeiro

Carta Encíclica: Magnífica Humanitas

Santo Padre Leão XIV

O Santo Padre, Papa Leão XIV, publicou na segunda-feira, dia 25 de maio, a sua primeira Carta Encíclica com o seguinte título: Magnífica Humanitas. Traduzindo para o português, significa "Grande ou magnífica humanidade" e reflete sobre a relação de todos nós frente ao avanço da tecnologia e da inteligência artificial, conforme ele já tem alertado inúmeras vezes.

A Encíclica foi assinada no dia 15 de maio por um motivo muito especial, pois comemoram-se os 135 anos da publicação da Encíclica Rerum Novarum, que significa "Das Coisas Novas", publicada pelo seu predecessor, o Papa Leão XIII. A Rerum Novarum foi publicada no ano de 1891 e tratava dos avanços das novas tecnologias frente à Revolução Industrial da época. Por isso, depois de todas demais publicações que formam a Doutrina Social da Igreja, guardadas as devidas proporções, vivemos uma realidade semelhante a de 135 anos atrás. Cada Papa é diferente de seu antecessor, mas Leão XIV dá continuidade à linha de pensamento social da Igreja.

O Papa Leão XIV, nessa Encíclica, retrata a Doutrina Social da Igreja frente ao avanço da Inteligência Artificial. O Papa faz um "apelo" para preservar uma magnífica humanidade habitada por Deus. Ao invés de promover apenas a inteligência artificial, é preciso promover a justiça, a paz, o diálogo e o contato com as outras pessoas. Na era digital, é necessário superar o isolamento tecnológico por meio do diálogo para construir a paz.

No domingo, dia 24 de maio, celebramos a Solenidade de Pentecostes. Ao longo da Encíclica, o Papa Leão XIV questiona se a humanidade erguerá uma nova "Torre de Babel" ou construirá uma cidade onde Deus e a humanidade possam habitar juntos, e não cada um por si. Por isso, é necessário vivermos um novo Pentecostes; é preciso salvarguardar a pessoa humana frente à tecnologia e à inteligência artificial. Infelizmente, nos dias de hoje, tudo está sendo robotizado, ou seja, a tecnologia vai ocupando o lugar dos seres humanos em muitos setores e, com isso, aumenta o desemprego.

A Encíclica é dividida em cinco capítulos: capítulo 1: Um pensamento dinâmico fiel ao Evangelho; capítulo 2: Fundamentos e princípios da Doutrina Social da Igreja; capítulo 3: Técnica e domínio: a grandeza da pessoa humana perante a promessa da IA; capítulo 4: Salvarguardar o humano na transformação: verdade, trabalho e liberdade; capítulo 5: A cultura do poder e a civilização do amor.

O primeiro capítulo, intitulado Um pensamento dinâmico fiel ao Evangelho, recorre à Doutrina Social da Igreja (DSI), seguindo a linha da Rerum Novarum, escrita por Leão XIII. O Papa sugere que a leitura dos fatos seja feita com base no Evangelho, pois o Evangelho nos orienta a salvarguardar a dignidade da pessoa humana.

No segundo capítulo, o Papa Leão XIV enumera os princípios da Doutrina Social da Igreja, entre os quais está a dignidade da pessoa humana, criada à imagem e semelhança de Deus. Além disso, afirma que os direitos humanos são invioláveis, entre eles a defesa da vida desde a concepção, bem como a valorização do papel das mulheres na sociedade.

O Santo Padre, ao longo da Encíclica, critica duramente as guerras e os governantes de algumas nações que desejam se sobreporem às outras. Leão XIV afirma, no número 64 da Encíclica, que qualquer tentativa ou projeto de eliminar ou subjugar uma nação é gravemente imoral e, portanto, inaceitável. Infelizmente, atualmente nos deparamos com diversas guerras no mundo e, normalmente, essas guerras são motivadas por uma busca insaciável de poder, dinheiro e domínio sobre aquilo que pertence ao outro. Por isso, o Santo Padre faz esse forte apelo, pois aquilo que Jesus realizou enquanto esteve entre nós foi justamente o contrário da guerra.

O Papa Leão XIV reforça ainda que a tecnologia não deve estar nas mãos de poucos; ninguém deve estar excluído da "revolução digital". A tecnologia nem sempre é usada para o mal; quando bem utilizada, ela pode produzir muitos benefícios. Até a Igreja está inserida na era digital e usa a tecnologia para se comunicar com os fiéis. Que essa tecnologia não esteja presente apenas nos países ricos, mas também nos mais pobres.

Outro ponto da Encíclica que chama a atenção é a reflexão sobre a justiça social. A Igreja deve estar sempre aberta para acolher a todos, ouvir e proteger aqueles que são vítimas de algum tipo de abuso, os que passam fome ou não têm moradia ou emprego. O Santo Padre chama a atenção para os migrantes e pede que todos reflitam sobre a maneira como tratam essas pessoas. O cristão deve ser fraterno, conforme nos ensinou Jesus.

Conforme já mencionamos, o Santo Padre chama a atenção para o cuidado que devemos ter com a inteligência artificial. Ele cita ainda a importância de criar um código de ética para o seu uso principalmente para as crianças. É preciso utilizá-la com responsabilidade e cautela, inclusive no que diz respeito ao trabalho humano. Por isso, devemos usar a inteligência artificial com moderação. O Papa Leão XIV afirma que é necessário "desarmar" a inteligência artificial, sobretudo no que diz respeito ao uso para fins bélicos, econômicos e cognitivos.

É preciso utilizar a tecnologia com transparência, selecionar os conteúdos, proteger os dados pessoais e usar essa tecnologia para o bem, e não para o mal. A Igreja pede uma comunicação transparente e leal, sobretudo nos casos de injustiça e abuso. Ou seja, é necessário "filtrar" aquilo que vemos. O Papa Leão XIV pede ainda que se aposte na escola como lugar onde se aprende a buscar e amar a verdade.

O Papa destaca também que a paz é o caminho para o desenvolvimento, pois uma nação só será verdadeiramente feliz a partir da estabilidade da paz. A família é o nosso bem mais precioso e querido por Deus; devemos guardá-la e preservá-la. Os filhos são fruto do amor entre o homem e a mulher. A partir da família é possível construir o futuro.

Nota

RJ: POLÍCIA FAZ AÇÃO CONTRA VENDA CLANDESTINA DE CANETAS EMAGRECEDORAS

A Polícia Civil do Rio de Janeiro realizou, na segunda-feira passada, ação para combater a comercialização clandestina de medicamentos utilizados para emagrecimento, vendidos como "canetas emagrecedoras" pelas redes sociais. A finalidade foi interromper a venda irregular de substâncias de uso controlado, que vinham sendo oferecidas sem controle sanitário e em desacordo com as normas regulatórias. Os agentes cumpriram mandados de busca e apreensão em endereços em Ramos, no norte do Rio, e em Vargem Pequena, na

zona sudoeste da cidade. A investigação da Delegacia de Roubos e Furtos (DRF) teve início após informações de inteligência apontarem que um homem estava anunciando e comercializando, por meio de aplicativos de mensagens, medicamentos destinados ao emagrecimento sem comprovação de procedência, sem observância das exigências sanitárias e fora dos canais regularmente autorizados para venda. A partir das investigações, foi possível identificar o responsável pelos anúncios e reunir provas que indicavam a prática contínua e estruturada da atividade irregular. Um homem foi preso na ação. Os agentes apreenderam medicamentos, um computador, registros comerciais, além de outros documentos.

Tive um câncer de pele, e eu estou tratando, diz Lula

GEOVANI BUCCI
E GABRIEL DE SOUSA/AE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou ontem, que está tratando um câncer de pele e brincou que o objetivo é "ficar bonito". Ao longo do discurso, após visita ao Hospital Municipal Universitário de Rio Verde (HMU), em Goiás, Lula retirou o chapéu e mostrou a cabeça à plateia.

"Vocês estão vendo que minha cabeça está machucada porque tive um câncer de pele e estou tratando para ficar bonito. Mais do que eu já sou vai ser impossível", disse o petista. Em seguida, ele reiterou que quer "viver até 120 anos".

Lula passa por tratamento complementar e preventivo com radioterapia contra um câncer de pele. O presidente foi diagnosticado com carcinoma basocelular no couro cabeludo, considerado o tipo mais comum e menos agressivo da doença. A radioterapia superficial tem o objetivo de eliminar possíveis células residuais e evitar a reincidência.

O planejamento médico prevê 15 sessões de radioterapia ao longo de três semanas. As aplicações começaram em 25 de maio e são realizadas no Hospital Sírio-Libanês, em Brasília. A lesão tumoral havia sido totalmente removida

em cirurgia realizada em 24 de abril.

Nos últimos eventos públicos, Lula tem usado chapéu como medida de proteção da região tratada contra a incidência direta de raios solares.

No evento desta terça-feira, o presidente voltou a defender o fim da escala 6x1, afirmando que nenhum trabalhador deveria precisar trabalhar seis dias para descansar apenas um. A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) foi aprovada pela Câmara em dois turnos, com ampla maioria: 472 votos a favor e 22 contra no primeiro turno, e 461 votos favoráveis e 19 contrários no segundo.

Lula também criticou governadores contrários à proposta e políticas públicas do governo federal, dizendo que eles deveriam evitar declarações que considerou inadequadas, e afirmou que, diferentemente de parte dos chefes dos Executivos estaduais, tem origem nas camadas mais pobres da população. Um dos adversários do petista à recondução ao Planalto é ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado (PSD).

Também participaram do evento os ministros da Saúde, Alexandre Padilha; da Secretaria-Geral, Guilherme Boulos; e da Educação, Leonardo Barchini.

FAMÍLIA DE MORAES

Advocacia do Senado propõe defesa de Alessandro Vieira

RAISA TOLEDO/AE

O senador Alessandro Vieira (MDB-SE) apresentou, por meio da Advocacia do Senado Federal, sua defesa no processo em que é alvo por parte do Barci de Moraes Sociedade de Advogados. A ação de danos morais é movida pela advogada Viviane Barci de Moraes, mulher do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, e os filhos Giuliana e Alexandre Barci de Moraes.

Eles pedem que o relator da CPI do Crime Organizado pague indenização de R\$ 20 mil para cada um dos autores por declaração em entrevista em que citou circulação de recursos financeiros entre familiares de Moraes e o Primeiro Comando da Capital (PCC).

Na defesa, a Advocacia do Senado nega que Vieira tenha associado os familiares do ministro à facção. Também alega que declarações foram feitas no exercício de seu mandato e no contexto dos trabalhos da CPI, estando, portanto, protegidas pela imunidade parlamentar. O documento contesta a competência do foro de São Paulo, onde o processo foi protocolado, já que a entrevista foi concedida em Brasília.

Na entrevista em questão, o senador aborda dados recebidos pela CPI sobre as atividades financeiras do Banco Master. Segundo os advogados, houve um recorte seletivo das falas do parlamentar. "Deve-se evitar, em casos como este, o cherrypicking, que privilegia o recorte pinçado de falas à consideração do contexto geral em que se deu a manifestação, ignorando, por exemplo, disclaimers feitos pelos supostos ofensores", diz o documento.

Segundo a defesa, Vieira não mencionou nominalmente os autores da ação e utilizou termos como "familiares" ou "família", o que impediria a individualização de uma ofensa à honra subjetiva. Os defensores pedem que, em caso de condenação, o valor seja fixado em patamar simbólico.

Eles alegam o "caráter mínimo da suposta ofensa, a razoabilidade objetiva da fala em seu contexto institucional e o disclaimer expresso quanto à inexistência de ilícito". Tal ressalva, apontam, ocorre quando Alessandro Vieira diz que as informações sugerem circulação de recursos entre o PCC e familiares do ministro, mas que "não é razoável dizer agora que essa circulação é ilícita".

Nota

'GOSTARIA DE QUE, DOS NOSSOS BANDIDOS, NÓS CUIDÁSSEMOS', DIZ MÚCIO SOBRE MEDIDA DOS EUA

O ministro da Defesa, José Múcio, chamou de "intromissão" a classificação do Primeiro Comando da Capital (PCC) e do Comando Vermelho (CV) como organizações terroristas pelo governo dos Estados Unidos. "Estou falando como cidadão, eu gostaria de que, dos nossos bandidos, nós cuidássemos", disse Múcio ao ser questionado por jornalistas em cerimônia de apresentação do primeiro Gripen F à Força Aérea Brasileira (FAB), realizada na Suécia ontem. O ministro se refere à recente designação do governo Donald Trump sobre as organizações criminosas brasileiras. Com a nova medida, o PCC e o CV são considerados grupos terroristas com atuação em solo americano. Na semana passada, um dia após a decisão dos EUA, o governo brasileiro publicou uma nota afirmando que a "soberania nacional é inegociável".

ATAQUE DOS EUA

Lula: filhos do Bolsonaro são piores do que ele, são traidores

GABRIEL HIRABAHASI
E GEOVANI BUCCI/AE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) criticou ontem, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e sua família ao comentar a proposta do Escritório do Representante de Comércio dos Estados Unidos (USTR, na sigla em inglês) de aplicar uma tarifa geral de 25% sobre produtos brasileiros. "Os filhos do Bolsonaro conseguem ser piores que ele. São traidores", afirmou.

Lula afirmou que Flávio tentou negar apoio à nova taxação contra o Brasil, mas relembrou declarações públicas feitas por ele e sua família após o tarifação de 2025. O presidente citou manifestações dos filhos do ex-presidente Jair Bolsonaro em agradecimento a Donald Trump após o anúncio das sanções e disse que outro filho - o deputado federal cassado Eduardo Bolsonaro - também teria elogiado o presidente norte-americano e defendido a aplicação da Lei Magnitsky contra autoridades brasileiras.

Segundo o petista, as declarações evidenciam apoio da família Bolsonaro às medidas adotadas pelos Estados Unidos contra o País "Foi lá (pedir) para o Trump: 'Trump, dá uma porrada no Lula. Dá no Lula, porque o Lula vai ganhar as eleições. Trump, não deixa. Prejudica o Lula.' Imbecil. Ele não sabe que ele não vai prejudicar o Lula. Ele vai prejudicar é o povo brasileiro", afirmou o presidente.



REPRODUÇÃO

A declaração foi dada durante cerimônia de inauguração da nova sede do Campus Catalão do Instituto Federal Goiano (IF Goiano), obra incluída no Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Também participaram do evento os ministros Alexandre Padilha (Saúde), Guilherme Boulos (Secretaria-Geral da República) e Leonardo Barchini (Educação).

A decisão dos EUA detalha investigação sobre temas como pix, propriedade intelectual, etanol e desmatamento ilegal. As medidas devem entrar em vigor até 15 de julho, após audiência marcada para 6 de julho.

Lula lembrou ainda seu encontro com Trump em 7 de

maio, numa reunião de três horas sem a presença do Secretário de Estado Marco Rubio, a quem classificou como contrário à América Latina e ao Brasil.

Segundo o presidente, no encontro, ele entregou quatro documentos a ao presidente norte-americano, incluindo um sobre comércio, para argumentar que os EUA não têm déficit com o Brasil e que os principais produtos americanos entram no País sem pagar imposto. Lula disse ainda que a visita foi bem-sucedida, citou a declaração de Trump sobre haver "química" entre os dois e afirmou que o bolsonarismo reagiu mal ao episódio.

"Eles foram lá. A família foi lá esta semana e foi conversar com

o Marco Rubio. Porque aquela fotografia que tiraram... vocês viram? Aquilo era fotografia de campanha. Mas eles foram encontrar o Marco Rubio", continuou. "E ontem (segunda, dia 1º), eu soube da notícia de que o comércio americano resolveu taxar o Brasil em 25%."

Lula acusou aliados da família Bolsonaro de buscarem a interferência de um país estrangeiro em decisões brasileiras e afirmou que eles devem ser chamados de "traidores". O presidente comparou a situação à delação de Tiradentes, durante a Inconfidência Mineira, e questionou o que deveriam merecer aqueles que, segundo ele, pedem intervenção externa no Brasil.

CRIME ORGANIZADO

Polícia Federal investiga laços de 'Capo' da máfia italiana com PCC

FAUSTO MACEDO
E FELIPE DE PAULA/AE

A Polícia Federal foi às ruas ontem, para cumprir dez mandados de prisão preventiva contra suspeitos de integrarem um megaesquema de transporte de grandes carregamentos de cocaína do Brasil para países da Europa e da África, utilizando rotas marítimas internacionais. Um dos alvos é o mafioso sérvio Antun Mrdeza, conhecido mundialmente como "Nikola Boros" por operações de tráfico na América do Sul. Ele é apontado como integrante da máfia italiana 'Ndrangheta', que teria se aliado ao Primeiro Comando da Capital (PCC) para operar no País.

Preso desde maio de 2025 na Venezuela, Mrdeza não atua apenas como financiador do tráfico internacional, segundo a Polícia Federal. Os investigadores afirmam que ele comanda remessas de cocaína para a Europa, supervisiona operações, cobra resultados e investe recursos próprios para ampliar os lucros da organização criminosa.

A Polícia Federal afirma que relatórios de inteligência e informações obtidas com fontes internacionais identificam o mafioso sérvio como integrante da chamada "New Drug Trafficking Board", descrita por autoridades colombianas como um novo centro global de comando do narcotráfico. A estrutura seria usada para coordenar alguns dos maiores carregamentos de cocaína do

mundo e já é alvo de investigações em ao menos sete países.

'EVENTO MOBYDICK'

Segundo a investigação, Antun Mrdeza participou diretamente de uma operação internacional de tráfico de cocaína realizada em 2020 com o uso do veleiro "Mobydick". A embarcação saiu de Ilhabela, no litoral paulista, em direção a Las Palmas, na Espanha, carregada com cocaína destinada ao mercado europeu.

O veleiro era comandado pelo capitão sueco Axel Bertil Eriksson, que atravessou o Atlântico até o Brasil e chegou ao Recife em março daquele ano. Depois, seguiu para Ilhabela em maio de 2020, onde a embarcação passou pelos preparativos finais para receber a droga e iniciar a travessia internacional.

A PF afirma que a carga de cocaína destinada ao "Mobydick" estava ligada a um carregamento de 490,8 quilos da droga apreendido pela polícia brasileira em uma aeronave PT-RAS, em Fernandópolis, no interior de São Paulo. A carga pertencia ao PCC, segundo investigadores.

Para a polícia, a conexão revelou uma "s sofisticada cadeia logística multimodal, na qual a cocaína era transportada inicialmente por via aérea até pontos de concentração no interior do País e, depois, levada ao litoral para exportação marítima rumo à Europa".

A apreensão da droga e problemas técnicos no veleiro provoca-

ram atrasos na operação e geraram atritos entre os integrantes da organização criminosa, principalmente entre operadores brasileiros e o capitão estrangeiro responsável pela embarcação. Após reorganizar a carga e solucionar os entraves técnicos, o grupo conseguiu concluir o embarque da cocaína e iniciar a viagem em 30 de julho de 2020.

As investigações apontam que a operação no Brasil contou com uma ampla estrutura de apoio em terra coordenada por um investidor conhecido como Marco Aurélio de Souza, o "Lelinho". Ele é um dos alvos de prisão preventiva nesta terça-feira.

Também integravam o núcleo logístico apelidado pela PF de "equipe de suporte" nomes como "Sapão", Walter Pires Junior, o "Waltinho", e Klaus de Castro Rios Motta e Silva. Segundo os investigadores, eles eram responsáveis por garantir toda a infraestrutura necessária para a preparação do veleiro e o sucesso da travessia internacional da droga.

"Waltinho" e Klaus também são alvo de prisão da Polícia Federal. A reportagem busca contato com a defesa dos citados.

No âmbito da Operação Narco Sky, a 5.ª Vara Federal de Santos determinou o bloqueio e o sequestro de bens e valores até o limite de R\$ 631,8 milhões dos investigados.

A investigação é um desdobramento da Operação Narco Vela, que apura o uso de embarcações equipadas com sistemas de nave-

gação via satélite para atravessar o Atlântico recheados de cocaína.

Nesta nova fase, os agentes cumprem dez mandados de prisão preventiva e três de busca e apreensão em São Paulo, no Rio Grande do Sul e no Pará, além da inclusão de investigados na lista de difusão vermelha da Interpol, por conta de foragidos no exterior.

NIKOLA BOROS

A Polícia Federal e a Interpol registram que, além de usar o nome "Nikola Boros", o megatraficante Antun Mrdeza também é conhecido no submundo do crime como "John Gotti", em referência ao gangster norte-americano que liderou a família Gambino, considerada o "sindicato do crime" mais poderoso de Nova York nas décadas de 1980 e 1990.

A atuação de Mrdeza no tráfico de cocaína ganhou repercussão mundial após uma fuga cinematográfica no aeroporto de Rionegro, na Colômbia, em 2023. Segundo a Polícia Federal, o sérvio entrou no país usando a identidade falsa de "Nikola Boros" e chegou a ser capturado por ser alvo de uma ordem de prisão internacional.

No momento em que seria expulso da Colômbia, porém, conseguiu escapar do aeroporto com apoio externo e em meio a disparos, episódio que, segundo os investigadores, "evidencia sua elevada capacidade logística, proteção armada e rede de apoio típica de organizações criminosas de alto nível".

Nota

ALCOLUMBRE MANTÉM SILÊNCIO SOBRE 6X1 E OPOSIÇÃO TENTA PRESERVAR ESCALA

Seis dias após aprovação na Câmara, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 221/2019, que acaba com a escala 6x1, segue sem tramitação no Senado. O presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), mantém silêncio sobre o andamento da matéria, enquanto a oposição apresentou PEC alternativa que

preserva a escala de seis dias de trabalho e a jornada de 44 horas semanais. A PEC 12/2026 da oposição foi apresentada no dia seguinte à aprovação da PEC 221/2019, que acaba com a escala 6x1 e reduz a jornada de trabalho no Brasil das atuais 44 para 40 horas semanais. Diferentemente da PEC aprovada na Câmara - que segue aguardando tramitação no Senado - , Alcolumbre despachou a proposta da oposição para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), no mesmo dia.

PAGAMENTOS

Vorcaro priorizou filme de Bolsonaro após fala de Flávio

O ex-banqueiro Daniel Vorcaro tratou como prioridade os pagamentos para financiar o filme Dark Horse, obra que retrata a vida do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Novas mensagens divulgadas pelo site The Intercept ontem, mostram Vorcaro orientando o cunhado Fabiano Zettel sobre o assunto. "Esse é o mais importante disparado. Não pode falhar mais", escreveu Vorcaro no dia 28 de janeiro de 2025.

As orientações do ex-banqueiro ocorreram dias após o empresário Thiago Miranda transmitir a Vorcaro uma cobrança feita pelo senador Flávio Bolsonaro (PL), atualmente pré-candidato a presidente pelo PL.

No dia 20 de janeiro, Miranda encaminhou ao banqueiro o print de uma mensagem que recebeu de Flávio. "Fala Thiago, te escrevo a pedido do pessoal do nosso filme pra vc dar um gás na resposta do jurídico do investidor. Sei que vc não tem ingerência lá, mas acho que vale uma cobrança para que tenham um prazo final para fazer. Lembrando que estamos com o roteirista amarrado até janeiro só. Ela me perturba [sic] e eu te perturbo aqui! rs", escreveu Flávio, segundo o The Intercept.

O site revelou no mês passa-

do que Flávio e Vorcaro acertaram o pagamento de US\$ 24 milhões para o filme, dos quais US\$ 10 milhões haviam sido efetivamente pagos até o ano passado. O valor total equivale a R\$ 124 milhões na cotação da época. O Estadão confirmou que esses valores estão referidos nos documentos contidos na investigação do caso Master.

Flávio nega qualquer irregularidade no caso. Inicialmente, ele disse que não havia dinheiro de Vorcaro no filme. Depois, reconheceu os aportes, mas afirmou que era "um filho procurando patrocínio privado para um filme privado sobre a história do próprio pai".

Nas mensagens reveladas nesta terça, há uma série de conversas entre Vorcaro e seu cunhado, Fabiano Zettel, que atuava como operador financeiro do esquema do Master.

No dia 21 de janeiro, um dia após Miranda repassar a cobrança de Flávio, Zettel pede orientações ao ex-banqueiro sobre pagamentos diversos que somam 55,5 milhões - não está claro se o valor é em reais ou em dólares.

"O filme tá nesse negócio? Avisa todo mundo que vai na sexta tudo", disse Vorcaro. "Não. Porque o fluxo é gigante. 10 de

2.5 de dólares", responde Zettel, indicando a divisão dos repasses em 10 vezes de US\$ 2,5 milhões, o que totalizaria US\$ 25 milhões

Uma semana depois, em 28 de janeiro, Vorcaro volta a cobrar Zettel. "Filme vc pagou?", questiona. "Irmão, não vem 1 real tem 3 semanas... kkkkkkkk Paguei foi nada...", responde o cunhado, acrescentando que os repasses para o filme não estão na conta dos 55,5 milhões.

"Putz. Esse é o mais importante disparado. Não pode falhar mais", diz Vorcaro a Zettel.

A preocupação que Flávio Bolsonaro com os pagamentos se repetiria ao longo de 2025. Em setembro, ele enviou um áudio diretamente a Vorcaro, na qual faz uma cobrança direta ao ex-dono do Master.

"Fico sem graça de ficar te cobrando, mas é que está em um momento muito decisivo do filme e como tem muita parcela para trás, está todo mundo tenso, preocupado", disse.

Em 16 de novembro, um dia antes de Vorcaro ser preso pela primeira vez, o pré-candidato do PL escreveu novamente para o ex-banqueiro: "Irmão, estou e estarei contigo sempre, não tem meia conversa entre a gente. Só preciso que me dê uma luz! Abs

(abraços)!"

Flávio visitou Vorcaro na casa dele após o ex-banqueiro deixar a prisão no final de novembro utilizando tornozeleira eletrônica. Segundo o senador, a visita teve como objetivo colocar "ponto final nessa história".

"(Fui) dizer que, se ele tivesse avisado que a situação era grave como essa, eu já teria ido atrás de outro investidor há muito tempo, e o filme não correria risco. Foi uma grande dificuldade arrumar outros investidores", disse Flávio.

Ao menos parte do dinheiro negociado com Vorcaro foi transferido pela Entre Investimentos e Participações, suspeita de atuar em parceria com empresas do ex-banqueiro, para o fundo Havengate Development Fund LP, sediado no Texas.

O fundo tem como agente legal o escritório "Law Offices of Paulo Calixto PLLC", de Paulo Calixto, advogado próximo ao ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro.

A Polícia Federal investiga se o dinheiro foi desviado do filme e utilizado para custear a permanência de Eduardo no País, já que o Supremo Tribunal Federal (STF) havia bloqueado contas e dificultado o recebimento de recursos nos EUA.

GOIÁS

Cinco alunos de colégio militar morrem em acidente com van

EDERSON HISING/AE

Cinco estudantes com idades entre 11 e 14 anos morreram em um acidente na rodovia GO-518, na área rural da cidade de Buriti de Goiás, no início da noite de segunda-feira passada. De acordo com o Corpo de Bombeiros, a van escolar onde estavam as vítimas bateu na traseira de um caminhão carregado com gado, por volta das 18h30. A carreta estava parada na rodovia no momento do acidente.

Os outros oito ocupantes da van, sete alunos e o motorista, ficaram feridos e foram levados para hospitais da região. Segundo os bombeiros, os passageiros do veículo eram alunos do Colégio Estadual da Polícia Militar 5 de Janeiro, de Sanclerlândia, cidade vizinha de onde aconteceu o acidente. Os estudantes retornavam da escola para o município de Córrego do Ouro, a cerca de 40 km do colégio.

As cinco vítimas fatais ficaram presas às ferragens e morreram no local. Os corpos foram levados para o Instituto Médico Legal (IML) de São Luís de Montes Belos, na mesma região. Os velórios e sepultamentos dos estudantes ocorreram ontem, em São Luís de Montes e em Córrego do Ouro, sob forte comoção.

Os alunos foram identificados como Maria Carolina Sa-

bino Alves, de 11 anos; Isadora Castro Neves, de 12 anos; Izadora Monteiro da Silva, de 12 anos; Ezequiel Souza Oliveira, de 14 anos; e Lucas Antônio de Souza Dias, de 14 anos. O governador de Goiás, Daniel Vilela (MDB), lamentou a morte dos estudantes e decretou luto oficial de três dias.

A causa do acidente será investigada pela Polícia Civil. A perícia no local foi realizada pela equipe da Polícia Científica O trabalho das equipes de atendimento no local do acidente foi concluído já na madrugada desta terça-feira.

Em nota, o Colégio Estadual da Polícia Militar 5 de Janeiro lamentou profundamente a morte dos alunos. "Neste momento de imensa dor, unimos em solidariedade aos familiares, amigos, colegas e educadores, compartilhando o sofrimento causado por essa perda irreparável. A partida tão precoce dessas crianças que carregavam sonhos, talentos e projetos de vida deixa um vazio impossível de ser mensurado", afirmou.

A Secretaria de Educação de Goiás, que também manifestou pesar, informou que equipes da pasta irão até os municípios das vítimas e da escola para "oferecer acolhimento e suporte às famílias, estudantes, profissionais da educação e demais integrantes da comunidade escolar".

STF

Sanções internacionais contra Justiça brasileira preocupam Fachin

ANDRÉ RICHTER/BRASIL

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, se reuniu ontem com uma representante da Organização das Nações Unidas (ONU) e demonstrou preocupação com sanções internacionais unilaterais para afetar a independência da Justiça brasileira.

Fachin se reuniu com a relatora especial das Nações Unidas para a Independência de Magis-

trados e Advogados, Margaret Satterthwaite. O encontro foi fechado à imprensa.

Sem citar um caso específico, o ministro avalia que as pressões externas visam constranger juízes por causa de decisões judiciais tomadas no exercício regular de suas atividades.

O presidente do STF também ressaltou que os ataques contra cortes constitucionais têm ocorrido em diversos países e não devem ser subestimados.

TARIFAÇÃO

Mais cedo, os Estados Unidos citaram decisões do STF entre as justificativas para ameaçar a taxa novamente as exportações brasileiras.

De acordo com relatório do Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR), o Supremo expediu medidas sigilosas para determinar o bloqueio de perfis de pessoas residentes naquele país.

O governo do presidente Do-

nald Trump se referiu às determinações do ministro Alexandre de Moraes contra brasileiros que moram nos Estados Unidos. Os alvos são acusados de ataques antidemocráticos contra o STF, entre eles, o blogueiro Allan dos Santos.

Na semana passada, a Justiça da Flórida determinou a intimação de Moraes para apresentar defesa no processo no qual o ministro é acusado pela rede social Rumble de determinar bloqueios ilegais.

POLÍCIA FEDERAL

Andrei quer novo inquérito para apurar recursos de Vorcaro a filme

GUILHERME MATOS/AE

O diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues (foto), defende a abertura de um novo inquérito para investigar o envio de recursos de Daniel Vorcaro aos Estados Unidos sob a justificativa de financiar o filme Dark Horse. A declaração foi dada em entrevista à GloboNews.

"É preciso analisar novos elementos trazidos sobre um eventual suporte de pessoas no exterior que estão confabulando e articulando contra o Brasil. Inclusive, coagindo no curso do processo", disse o policial.

O diretor-geral apontou três possibilidades para o andamento das investigações. A primeira é que os novos expedientes sejam agregados ao caso Master, atualmente sob relatoria do ministro André Mendonça, no Supremo Tribunal Federal (STF). A segunda é que se incorporem ao inquérito que já apura a atuação de Eduardo Bolsonaro nos Estados Unidos, conduzido pelo ministro Alexandre de Moraes. A terceira via seria uma distribuição livre, por sorteio, a outro integrante do STF.

"Agora precisamos aguardar a decisão jurídica e dar os passos



JOÉDSON ALVES/BRASIL

seguintes", afirmou Rodrigues.

Na mesma entrevista, Andrei Rodrigues também afirmou que a designação do Primeiro Comando da Capital (PCC) e Comando Vermelho (CV) como organizações terroristas "foi uma surpresa".

O diretor-geral contou que es-

teve na comitiva do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) durante o encontro oficial com o homólogo Donald Trump e que a pauta de segurança pública foi levada. Na ocasião, Lula entregou a Trump documentação sobre temas de interesse do país, entre eles o enfrentamento ao crime

organizado, com explicações técnicas sobre o trabalho da Polícia Federal, inclusive no campo da cooperação internacional.

Para Andrei, equiparar crime organizado a terrorismo é um "equivoco técnico" e prejudica o combate eficaz às facções criminosas.

BRONCA

Alcolumbre diz que CPI do Master é para fazer palanque eleitoral

NAOMI MATSUI/AE

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), subiu o tom ontem, e criticou as pressões que tem sofrido para instalar uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) para investigar as fraudes no Banco Master.

"Passei quatro horas sendo agredido na sessão do Congresso, da direita para esquerda, por que não li o requerimento de CPMI do Banco Master. Meu amigo, a Polícia Federal, o Ministério Público Federal, a Justiça brasileira, está todo mundo investigando isso.

Não sei quem é o culpado, se é o Banco Central, se são as pessoas que fizeram errado, se é a Comissão de Valores Mobiliários", declarou Alcolumbre, batendo na mesa.

"Querem mais uma CPI para fazer palanque eleitoral", falou. "Não é para passar o Brasil a limpo. É para fazer campanha", continuou.

Alcolumbre afirmou que a CPI beneficiaria "ou a esquerda ou a direita", mas não o Brasil. Disse ainda que "o País está em eleição desde a última eleição" e que os parlamentares têm usado seus mandatos para angariar curtidas nas redes sociais.

MEDICAMENTO

Fabricante define preço da Ozivy, 1ª caneta emagrecedora brasileira

WILIAN MIRON/AE

A farmacêutica EMS estabeleceu em R\$ 498 o preço unitário das canetas Ozivy, feitas à base de semaglutida por síntese química, indicadas para tratamento de adultos com diabetes tipo 2.

O medicamento é a primeira semaglutida produzida no Brasil por síntese química aprovada para comercialização no País e será vendido a partir de 15 de junho, segundo pessoas a par do assunto ouvidas pelo Estadão.

Por meio do Programa Vida + Leve, da EMS, o produto poderá ser adquirido por R\$ 452 por unidade. A farmacêutica também oferecerá uma condição promocional para o início do tratamento.

Neste programa, pacientes que aderirem ao tratamento inicial de três meses terão um

desembolso médio de R\$ 287 por mês, no período. Após essa etapa, o valor será de R\$ 498 por caneta.

Inicialmente serão disponibilizadas mais de 500 mil canetas, com distribuição nas principais redes farmacêuticas do País. O medicamento será produzido na planta de peptídeos em Hortolândia, interior de São Paulo, que tem capacidade instalada para produzir até 40 milhões de canetas por ano, dentro de uma plataforma que recebeu investimentos superiores a R\$ 1,2 bilhão em pesquisa, desenvolvimento e infraestrutura.

No final de maio, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) concedeu o registro do produto para o tratamento de diabetes tipo 2, após a queda da patente do Ozempic, em março deste ano.

GUERRA COM ISRAEL

Presidente libanês diz que não há outra opção a não ser negociar

PATRICIA LARA/AE

O presidente libanês, Joseph Aoun, declarou ontem que "não há outra opção senão negociar com Israel para pôr fim à guerra após a morte de mais de 3.000 mártires", acrescentando que assume a responsabilidade pelas escolhas que fez, segundo a Sky News Arábia.

Aoun, contudo, disse que a negociação não deve ser considerada rendição, concessão ou derrota, porque a força não está em fazer guerra, mas em ter a coragem e a sabedo-

ria para pôr fim à guerra negociando em benefício do próprio país, que continua a ser o fundamento acima de tudo.

Ainda segundo a emissora, as delegações libanesas e israelenses, que iniciaram rodada de negociações em Washington nesta terça-feira, ainda não acertaram os pontos definitivos sobre um cessar-fogo.

A quarta rodada de negociações será realizada até no Departamento de Estado dos EUA, em Washington, informou a Sky News Arábia.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Vídeo do Irã mostra luta entre Cristo Redentor e Estátua da Liberdade

RARIANE COSTA/AE

Um vídeo gerado por inteligência artificial (IA) e publicado pela Embaixada do Irã na Tunísia chamou atenção nas redes sociais ao retratar um embate simbólico entre o Cristo Redentor, no Rio de Janeiro, e a Estátua da Liberdade, um dos principais ícones dos Estados Unidos.

A gravação foi compartilhada na rede X na segunda-feira passada, com a mensagem "Uma frente. Uma luta" e mostra o monumento brasileiro levando a melhor sobre a estátua americana em uma sequência de imagens produzidas digitalmente.

Nas cenas, a Estátua da Liberdade aparece diante do Cristo Redentor no alto do Corcovado. Após uma troca de golpes, o monumento brasileiro derrota a adversária, que despenca da montanha e se desfaz em pedaços.

A postagem foi feita em meio a um momento de tensão diplomática envolvendo Brasil e os Estados Unidos. Ainda na segunda-feira o governo do presidente Donald Trump anunciou a intenção

de aplicar uma tarifa adicional de 25% sobre produtos brasileiros, alegando que determinadas políticas do Brasil prejudicam interesses comerciais americanos.

CESSAR-FOGO

O vídeo também foi divulgado enquanto Washington e Teerã tentam avançar nas negociações para um acordo provisório de cessar-fogo. Ontem, a agência semioficial iraniana Mehr informou que o governo iraniano ainda analisa a proposta apresentada pelos Estados Unidos e não enviou uma resposta oficial aos mediadores.

Segundo a agência, a versão final do acordo segue em discussão dentro do governo iraniano. A informação foi divulgada um dia após Trump afirmar que as negociações avançam em "ritmo acelerado", apesar dos sinais de divergência entre as partes.

A representação diplomática iraniana não detalhou o significado da publicação nem comentou se o vídeo tem relação direta com as recentes disputas comerciais e geopolíticas envolvendo os Estados Unidos.

CHACINA

EUA: ataque a tiros deixa 6 mortos de uma mesma família

Autoridades do Estado de Iowa, nos Estados Unidos, investigam a morte de seis pessoas que teriam sido assassinadas por um familiar. O suspeito tirou a própria vida ao ser localizado pela polícia na segunda-feira passada.

De acordo com a Polícia de Muscatine, cidade situada a cerca de 80 quilômetros de Cedar Rapids, os agentes foram chamados para atender uma ocorrência em uma residência, onde encontraram quatro pessoas mortas a tiros.

Durante as buscas, os policiais identificaram como principal suspeito Ryan Willis McFarland, de 52 anos, morador da cidade, que foi localizado horas depois em uma trilha de Muscatine.

Segundo o chefe de polícia Anthony Kies, os agentes tentaram conversar com McFarland momento em que o homem tirou a própria vida.

As investigações apontam que outras duas vítimas, também mortas a tiros, fo-

ram encontradas em locais distintos da cidade. Um dos homens estava em casa, enquanto o outro foi localizado dentro de um estabelecimento comercial.

De acordo com as autoridades, há indícios de que todas as vítimas tinham algum grau de parentesco com o suspeito. Os nomes dos mortos, porém, ainda não foram divulgados, assim como detalhes sobre as circunstâncias dos crimes.

Em entrevista coletiva, Kies classificou o caso como uma tragédia para a comunidade local. "Hoje, simplesmente não tenho palavras. Este ato de maldade e o que ele causou à nossa comunidade", afirmou o chefe de polícia.

A polícia segue periciando as cenas dos crimes e colhendo depoimentos para esclarecer a motivação dos assassinatos. Kies confirmou que McFarland tinha antecedentes criminais, mas não forneceu detalhes sobre o histórico do suspeito.

EXPULSÃO

UE fecha acordo para atacar imigrantes ao estilo de Trump

A União Europeia (UE) avançou com uma ampla reforma de sua política migratória, com o objetivo de aumentar as deportações e firmar acordos contrários para construir centros de detenção no exterior - algo que grupos de direitos humanos comparam às políticas agressivas de imigração do governo do presidente dos EUA, Donald Trump.

O acordo foi fechado entre as

três principais instituições da UE - a Comissão Europeia, o Conselho Europeu e o Parlamento Europeu - durante um chamado "trílogo", na noite de segunda-feira passada.

Segundo o vice-ministro da Migração do Chipre, Nicholas Ioannides, o novo regulamento vai acelerar o processo de retorno e aumentar o número de retornos de pessoas que não têm direito legal de permanecer na UE.

"A Europa não pode se dar ao luxo de mais um período de paralisia", disse o deputado holandês Malik Azmani, que conduziu o regulamento no Parlamento Europeu. "Há uma necessidade urgente de uma política de retorno eficaz, com taxas de retorno mais altas", afirmou, acrescentando que apenas 28% dos solicitantes de asilo rejeitados retornam ao país de origem, com a maioria permanecendo na UE.

Críticos compararam o regulamento às políticas migratórias do governo Trump, que firmou uma série de acordos pouco transparentes com países ao redor do mundo para deportar milhares de pessoas para nações que não são as suas. O Reino Unido também planejou deportar migrantes para Ruanda, mas o plano ficou travado em disputas legais e foi abandonado quando um novo governo assumiu em julho de 2024.

GENOCIDAS

Trump e Netanyahu discordam sobre como encerrar guerra no Irã

PATRICIA LARA/AE

O presidente dos EUA, Donald Trump, e o primeiro-ministro israelense, o genocida Benjamin Netanyahu, mostram divergência sobre como encerrar o conflito contra o Irã, após iniciarem a guerra contra o país persa com um nível de coordenação sem precedentes há três meses.

Trump quer um acordo diplomático que reabra o Estreito de Ormuz, elimine o urânio enriquecido do Irã e ponha fim a um conflito que elevou os preços da energia e dividiu sua base política, segundo o The Wall Street Journal. Netanyahu, por outro lado, enfrenta pressão interna para intensificar as operações militares contra o Hezbollah, o mais importante representante regional do Irã e um

grupo terrorista designado pelos EUA.

Ontem o premiê israelense manteve o tom belicoso ao dizer que o regime iraniano está destinado a "desaparecer do mundo" e que Isael ajudará a alcançar esse objetivo.

Ainda segundo o WSJ, as divergências ficaram claras na sexta-feira, quando Trump reuniu assessores na Sala de Situação da Casa Branca e disse que queria uma proposta de paz melhor do Irã, com garantias de que o país jamais buscaria uma arma nuclear e clareza sobre como descartar seu urânio enriquecido, segundo autoridades americanas. Era uma exigência urgente, já que Trump havia acabado de dizer publicamente que um acordo estava próximo.

Mas Netanyahu determinou uma grande operação no Líbano

contra o Hezbollah após uma série de ataques mortais com drones pelo grupo xiita. Trump foi informado de que uma escalada ali poderia descarrilar as negociações de paz com o Irã, disseram autoridades dos EUA.

Na segunda-feira, Trump falou com Netanyahu em duas ligações telefônicas tensas, disseram duas pessoas familiarizadas com o assunto. Trump exigiu que Israel interrompesse os ataques a Beirute em ambas as conversas, segundo essas pessoas.

Mas a segunda ligação escalou quando Netanyahu insistiu em atacar o Hezbollah. Trump, com a voz elevada de raiva, disse que Netanyahu tinha de obedecer porque estaria na prisão sem o apoio da Casa Branca, segundo as pessoas ouvidas pelo WSJ. Netanyahu enfrenta um julgamento de corrupção em anda-

mento em Israel, e Trump pediu repetidamente que ele fosse perdoado.

O N12News, no entanto, informou que Trump não fez comentários pessoais sobre prisão nem afirmou que Netanyahu é odiado globalmente. Trump observou que defender a posição global de Israel é difícil e gera ódio, informou o canal.

Trump está sob pressão para encerrar uma guerra que elevou os preços da energia e expôs divisões dentro de seu movimento MAGA, com vozes influentes como Tucker Carlson questionando o apoio dos EUA a Israel.

Netanyahu, por sua vez, enfrenta eleitores que exigem ação mais dura contra o Hezbollah, cujos ataques com drones mataram soldados israelenses e levaram repetidamente moradores do norte de Israel a buscar abrigos.

CORRESPONDENTES

Jantar interrompido por atirador é remarcado para 24 de julho

A cerimônia da Associação de Correspondentes da Casa Branca, interrompida por uma suposta tentativa de atentado contra o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, será realizada em julho com medidas de segurança reforçadas, informaram os organizadores nesta terça-feira.

Trump elogiou a decisão de repetir o evento como um "sinal de força e firmeza" e confirmou que comparecerá e fará um discurso.

O presidente republicano precisou ser evacuado do jantar realizado em um hotel no centro de Washington D.C. em 25 de abril, após disparos terem sido efetuados em um posto de controle de segurança do lado de fora do salão.

Cole Allen, um homem de 31 anos da Califórnia, foi acusado

de tentar assassinar o presidente, entre outras acusações. Em 11 de maio, ele se declarou inocente.

"Tenho orgulho de anunciar que realizaremos outro jantar em Washington, D.C., na sexta-feira, 24 de julho", declarou Weijia Jiang, presidente da Associação de Correspondentes da Casa Branca (WHCA), em um e-mail enviado aos membros.

"Não permitiremos que um ato de violência tenha a última palavra, especialmente em um ano em que refletimos sobre o 250º aniversário dos Estados Unidos e tudo o que representamos", acrescentou.

"O evento contará com medidas de segurança significativamente reforçadas e novos procedimentos de acesso", afirmou Jiang.

Um agente do Serviço Secreto

foi atingido por um tiro enquanto usava colete à prova de balas durante o ataque. Allen, de 31 anos, de Torrance, Califórnia, ficou ferido, mas não foi atingido pelos disparos.

Allen, de Torrance, cidade na Califórnia, é apontado como um professor particular com alto nível de escolaridade e desenvolvedor amador de videogames.

Autoridades federais investigam um texto atribuído a ele que sugere motivação política e indignação com ações do governo. O bilhete indica ainda que integrantes do governo eram os principais alvos. "Funcionários do governo (excluindo Patel): são alvos, classificados por ordem de prioridade, do mais alto ao mais baixo", diz o texto, em aparente referência ao diretor do FBI, Kash Patel.

O que é o jantar dos corres-

pondentes da Casa Branca?

Todos os anos, a Associação de Correspondentes da Casa Branca organiza um jantar para celebrar a liberdade de imprensa e a Primeira Emenda (que protege a liberdade de expressão nos Estados Unidos). Fundada em 1914, a associação representa cerca de mil jornalistas que cobrem a Casa Branca.

O evento atrai centenas de jornalistas, celebridades e políticos dos dois principais partidos. Há décadas, ele é realizado no Washington Hilton.

Trump, que tem um relacionamento tenso com a mídia, já havia boicotado o evento anteriormente. O dia do ataque marcou sua primeira aparição durante qualquer um de seus mandatos. Ele participou pela última vez em 2011, quando era estrela de reality show.

DNI

Nos EUA, Trump nomeia Bill Pulte como diretor interino de Inteligência

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou ontem a nomeação de William Pulte, conhecido como Bill Pulte, para o cargo de diretor interino de Inteligência Nacional (DNI, na sigla em inglês), ampliando as atribuições do atual diretor da Agência Federal de Financiamento Habitacional (FHFA, na sigla em inglês).

Em publicação na Truth Social, Trump afirmou que Pulte possui "profunda experiência na gestão dos assuntos mais sensíveis dos Estados Unidos" e destacou sua atuação à frente da FHFA e das gigantes hipotecárias Fannie Mac e Freddie Mac. Segundo o presidente, Pulte permanecerá simultaneamente como diretor da FHFA e presidente

dos conselhos de ambas as companhias enquanto exercer a nova função.

Trump também ressaltou a supervisão exercida por Pulte sobre as duas instituições do mercado imobiliário americano, que, segundo ele, administram mais de US\$ 10 trilhões em ativos, volume que teria registrado forte expansão no último ano.

A Diretoria de Inteligência Nacional coordena as atividades das agências de inteligência dos Estados Unidos. O anúncio não detalha por quanto tempo Pulte permanecerá no cargo interinamente. A atual diretora do DNI, Tulsı Gabbard, apresentou sua renúncia ao cargo no final do mês passado por motivo pessoal. A saída dela será efetivada em 30 de junho.